PRODUTORES NEGAM FALTA MAS AÇÚCAR NÃO APARECE

PÁGINA 5

— Além de brasileiro, Deus teria de jogar no ataque

Opinião de um torcedor irado no trem-parador da Central, das 6 horas da manhã — Tinoco, que participou da Copa de 34 e é um dos conselheiros do Vasco da Gama, faz para LD demorada análise de nosso futebol — No tabuleiro holandês, o peão é mais importante que a rainha, no caso o jogador comparado com a Comissão Técnica — Leia detalhes na página 7

MUITO MELHOR QUE HOLANDÊS

Rosa, Rosae, Rose, Rosarum. Rose é o nome da menininha aí de cima, nome que lembra Latim e oração. E qual o incrédulo ou cristão que não se ajoelharia diante de Rose para implorar-lhe um minuto de atenção?

Ei-la aí, inteira, zangando com o mar frio e eterno que indiferente a molha, com a mesma sem-cerimônia com que lava o crioulo na Praia de Ramos ou a branca pelancuda, em frente ao Copacabana Pálace.

Rose, rosa rubra de vida, Rose dos sonhos de todos nós, Rose tão bonita quanto a vitória que não pintou na Alemanha, enfim, Rose consolo para as frustrações, Rose dos vencidos. Rose para todos os males. Rose para holandês nenhum botar defeito.

TORCEDOR BÊBADO MORREU AFOGADO

NA FOSSA

Vitimas faziam críticas ao selecionado brasileiro frente ao holandês — Mais uma vez os desconhecidos se fizeram presente — Os dois crimes ocorreram em biroscas onde a cachaça rolava à solta, apesar da proibição — Na página 2

LUTA DEMOCRATICA

DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI

ANO XXI — Sexta-feira, 5-7-1974 — N.º 6.278

GRANDE RIO

1 CRUZEIRO

PM VAI GARANTIR O SELECIONADO

O coronel Carise, da Chefia de Relações-Públicas da PM, informou que a corporação já está armando um esquema destinado a proteger o selecionado canarinho em seu retorno ao Brasil, previsto para a próxima terça-feira — Os mais visados são Mário Jorge Lobo Zagalo e os membros da comissão técnica — Guardada com expectativa a atitude de Jean-Marie Havelange quanto ao fracasso da equipe da CBD na Europa.

João Martinho Camargo, com dois balaços, ainda caminhou alguns metros, indo morrer numa fossa

A vítima, Amauri Corrêa dos Santos, abatida com dois balaços

MARRECO FUZILOU MAIS UM

Birosqueiro assassinado na subida do morro — Foi pagar bebidas da birosca e recebeu dois balaços pelas costas — Morreu com recibo na mão — Pedro Marreco, autor dos disparos, conseguiu fugir e é caçado pela Polícia — Página 2

ABASTECEDOR DE MACONHA E COCAÍNA ACUSOU A FININHA

DUQUE DE CAXIAS — A Polícia conseguiu efetuar ontem a prisão de Jorge Elir Lopes, apontado como o responsável pelo abastecimento dos viciados em maconha e cocaína nesta cidade. A prisão foi feita pelo investigador Amadeu, do Setor de Roubos e Furtos da Delegacia de Caxias, depois de ouvir uma denúncia anônima que levou a Polícia a descobrir e prender o marginal.

Jorge Elir Lopes (solteiro, 23 anos, Rua Quinte, 623, Bairro Itatiaia), foi surpreendido em sua própria residência, sendo encontrados em seu poder cerca de 10 papelotes de cocaína e um quilo de maconha. Na delegacia ele apontou Nilza Maria Januario conhecida também por Fizinha, como a abastecedora do produto para a venda no Estado do Rio.

Mãe ajuda

A mãe de Jorge, dona Carmelita da Silva (casada, 60 anos), foi apontada pela Polícia como a auxiliar do traficante no acondicionamento da maconha e da cocaína vendidas aos viciados. Ela não foi encontrada, o que leva a Polícia a efetuar diligências visando sua captura.

Enquanto isso a Fizinha, face a descoberta de Jorge, foi chamada a prestar esclarecimentos e desmentiu ser a responsável pela venda dos produtos ao traficante. Declarou que funciona apenas como lugar-tenente de um outro traficante conhecido por Ferrinho que lhe passa a mercadoria para a venda aos clientes. Fizinha está presa juntamente com Jorge e a Polícia procura descobrir o paradeiro de dona Carmelita, mãe do traficante, que fugiu com um neto, além do traficante Ferrinho, apontado por Nilza Maria como o dono da mercadoria vendida.

A Polícia acredita que com a prisão de Ferrinho poderá ser desbaratada uma das mais poderosas organizações do tráfico que atua na Guanabara e no Estado do Rio.

Torcedor bêbado morreu na fossa

A derrota do Brasil ante o selecionado da Holanda, por 2 a 0, derrubou o sonho de ilusões de muita gente, culminando em conflitos e crimes de morte. Um torcedor mais exaltado, com dois balaços no rosto, tombou a poucos metros de uma tendinha, onde assistia com outros torcedores o grande jogo. João Martinho Camargo, solteiro, 25 anos, morador na Rua Vila Rute, lote 13, Jardim Botânico, em São João de Meriti, com um balaço no coração, ainda teve forças para caminhar alguns passos, indo cair sem vida numa fossa. Seu corpo foi retirado do local por uma turma de bombeiros solicitados pelas autoridades da Delegacia de São João de Meriti.

DERROTA

Com um jogo equilibrado, o selecionado brasileiro fazia frente à Holanda, que mostrava seu futebol corrido. Jairzinho dava tudo para a vitória tanto esperada para milhões de pessoas. Rivelino, com seu bom futebol, era derrubado pelos holandeses. O clima era de expectativa. João Martinho assistia a todos os lances da peleja na televisão da birosca próxima. No segundo tempo, no entanto, um desconhecido não gostou das insinuações de João que critiva o time brasileiro. Um tiro fez-se ouvir e, com as mãos no peito, caminhou alguns metros. Foi cair numa fossa ao lado da tendinha, onde morreu afogado.

Em Caxias, na Rua Aires Campos, também numa birosca, um desconhecido foi assassinado com dois balaços. Como muitos outros assistia a peleja entre Brasil e Holanda. No primeiro gol os ânimos estavam exaltados, e quando veio o segundo, as discussões chegaram ao fim. Ninguém acreditava que a derrota jogava por terra o sonho do tetracampeonato. No exato momento, um outro torcedor, de 38 na mão, acionou o gatilho por várias vezes. Um homem tombou sem vida com um tiro no rosto e outro no peito. Era de cor parda, de 45 anos presumíveis, trajando calça azul e jaqueta da mesma cor e tênis marrom e branco. O criminosos, com a arma fumegante na mão, afastou-se rapidamente do local. O fato foi comunicado às autoridades locais, comparecendo e tomando as providências de praxe, o delegado Moacir Bellot. Na ocasião, foi ele informado que a vítima não se conformava com a derrota brasileira.

O torcedor mais exaltado não se conformou com as críticas atribuidas ao time brasileiro. O Brasil, de fato, não tinha condições de enfrentar a Holanda com seu futebol corrido e de peso. O equilíbrio fora momentâneo no primeiro tempo, e nos 45 minutos finais, nossos jogadores não tinham condições de um ajuste de contas. Foi a derrocada geral. As conseqüências então, nos dois crimes de morte, foram as palavras proferidas pelas vítimas, que não suportaram ver cair o verde-e-amarelo.

AMADO RIBEIRO

GIGANTESCO ROUBO DE NOSSOS SONHOS

ZAGALO é tudo isso que o torcedor brasileiro está cansado de saber: mascarado, auto-suficiente, enigmático, atrevido quando arranja as desculpas mais esfarrapadas para justificar derrotas, cínico quando tenta impingir modesto empate como vitória retumbante da tática.

Mas Zagalo é — ou era — um simples preposto da Comissão Técnica da CBD, rótulo que se aplica aos rotundos *cartolas* que empolgaram o poder e dominam o nosso futebol como se fossem proprietários de um grande circo freqüentado por 100 milhões de inocentes bobocas que somos todos nós.

Todo torcedor de futebol ou leitor ou ouvinte de rádio mais atento pode, sem muito esforço, traçar a biografia do senhor Antonio do Passo, do médico Lídio Toledo, do massagista Mário Américo ou do próprio Jean-Marie Havellange que logrou, a peso de ouro, atingir o *pódio* do futebol mundial tomando a vaga de sir Stanley Houss como presidente da FIFA.

Sem exceção, todos eles e mais os *cartolas* que não aparecem na comissão de frente, sabiam perfeitamente que o senhor Mário Jorge Lobo Zagalo estava completamente desatualizado e que de futebol mesmo tinha apenas o saudosismo de um tempo em que o jogo da bola contava com influências da sorte ou do azar, tempo em que massagistas entravam no Maracanã, na calada da noite, para fazer despachos de macumba junto à trave onde se supunha iria se colocar o goleiro adversário.

* * *

O QUE *fez Zagalo durante o ano todo que teve para preparar um time que entre outros deveres tinha a obrigação de, no mínimo, representar dignamente um País que era tricampeão mundial de futebol?*

Mário Jorge Lobo Zagalo simplesmente brincou de esconde-esconde com a imprensa especializada, guardando, ao que se comentava, até mesmo da Comissão Técnica a escalação do time para um simples jogo-teste contra um timeco qualquer.

Estratega de batalhas imaginárias, cuja importância ele fantasiava para se valorizar, afivelava ao rosto a máscara de uma esfinge e se sentava ao banco, na beira do campo, para comandar o combate cujo resultado para ele pouco importava porque, perdendo ou empatando, já sabia a quem atribuir as falhas que bem explicadas acabavam transformadas em golpes de mestre.

* * *

PARA a curriola da CBD, Zagalo foi durante muito tempo a vaca leiteira ideal: mansa, compreensiva, incapaz de um protesto e o que é importante, de alto rendimento financeiro.

Quem é que não se lembra do sr. Antonio do Passo em início de carreira como simples empresário, *globe-trotter* em busca de turnês pelos mais variados campos do Mundo, vendendo a imagem de Mané Garrincha ou de um Nilton Santos por baixo do pano?

Não; João Saldanha, com sua capacidade de dizer verdades, jamais poderia freqüentar os macios salões da CBD e jamais participar de almoços e jantares onde partidas e craques são discutidos sob a forma de números e cifrões.

Mas Zagalo sim, Zagalo e suas entrevistas desconcertantes, cheias de ironia, como se ele, ele apenas e mais ninguém, fosse o dono da verdade sobre o futebol brasileiro, futebol minguado e chinfrim como se acabou de ver na Alemanha.

* * *

TODOS *se lembram, por certo, da empáfia do doutor Lídio Toledo, médico da seleção, ao desembarcar na Alemanha, mais precisamente na Floresta Negra, onde nossos atletas ficariam concentrados e ali, diante das câmaras de televisão, examinar o gramado, apalpar a relva, cheirar o capim para depois dizer que o campo não estava à altura de nossas glórias e de nossa categoria de tricampeões do Mundo.*

* * *

É PRECISO que se pense em futebol não apenas como alegre e nervoso espetáculo com vinte e dois marmanjos correndo atrás de uma bola, mas também como a principal motivação de uma torcida constituída de 100 milhões de indivíduos.

Não se pode aceitar o fracasso leviano de uma meia-dúzia de vigaristas que ludibriam todo um povo, vigaristas que vivem à tripa-forra, desfrutando dos melhores hotéis, de multicolores agasalhos que brilham nos televisores coloridos, espertalhões de faces de carmim e superalimentados adivinhem por quem? Pelo operário que mora em Morro Agudo e que se desloca, com sacrifício imenso, até o Maracanã para deixar nos guichês os modestos caraminguás que multiplicados ao infinito permitem que o senhor Zagalo e demais membros da quadrilha encartolada possam morar em apartamentos de cobertura sem a menor preocupação com o óleo de soja ou com o preço da gasolina.

* * *

DIZEM *que o juiz alemão roubou em favor da Holanda. Não concordamos. Roubo houve e um roubo gigantesco por parte dos enfatuados componentes da Comissão Técnica que levaram para a X Copa do Mundo um bando de jogadores despreparados, alguns até contundidos como é o caso do César, do Palmeiras, que além de machucado é um reconhecido neurótico, um indisciplinado. Ou um Paulo Cesar, tremendo enganador com aquele cabelo acaju e calças apertadas nas chamadas partes pudendas.*

Mas a hora da verdade chegou e com ela o fim do sonho para 100 milhões de crédulos e otimistas torcedores. Agora, reformular nosso estilo de jogo não é apenas o suficiente. Antes de partirmos em busca de novos valores, devemos exigir imediata intervenção na CBD para processar criminalmente os ladrões encartolados que roubaram friamente os sonhos de todo um povo.

REAGE AO ASSALTO E É ASSASSINADO NO TÁXI

NITERÓI — Dois homens e uma mulher assaltaram o motorista de táxi Lélio Ataíde de Faria, mas não conseguiram levar o dinheiro da féria. Contudo assassinaram o assaltado, que foi encontrado com um tiro, dentro do seu veículo num campo de futebol que fica localizado em Vila Laje, município fluminense de Neves.

Uma testemunha contou o fato à Polícia e afirmou que os três assaltantes saíram correndo após perpetrarem o crime. Lélio Ataíde de Faria, a vítima, contava 42 anos, era casado e residia na Praia de Icaraí n.º 91, ap. 802. O carro encontrado com o motorista morto foi o Corcel RJ AK 2751.

Assalto

A única testemunha do fato informou para a Polícia que Lélio dirigia o táxi com três passageiros, sendo que ao chegar ao campo de futebol de Vila Laje o veículo parou e os três apontaram armas para o motorista. Este reagiu ao assalto e foi assassinado, com os três fugindo em seguida, quando foi observada a presença de uma mulher.

A vítima foi encontrada com ferimento na cabeça, com todos os documentos e dinheiro que os assassinos não conseguiram levar. O comissário Bizo da Delegacia de Neves, esteve no local registrando a ocorrência e ouvindo o relato da única testemunha do novo crime por assalto.

BANDIDOS PRESOS APÓS ASSALTO AO MOTORISTA

Antônio Lopes Fernandes, motorista profissional em virtude de um pequeno defeito no motor do seu táxi, um TL de placa GB TA 8079, teve de dar uma ligeira parada na Rua Itaí, em Coelho Neto. Quando o problema já havia sido solucionado, e ele se preparava para dar saída no veículo surgiram três assaltantes empunhando armas de calibre 38.

"Não reaja senão morre. Nós só queremos o dinheiro."

Muito assustado Antônio entregou aos bandidos toda a féria do dia, que a **gang** julgou muito pouco. Então exigiram o relógio do motorista que, imediatamente, cumpriu a ordem.

Logo depois, os três fugiram, tendo antes falado à Antônio para que não gritasse e muito menos chamasse atenção, pois se fizesse isso, levaria bala. Mas, dentro de um esquema de segurança especial, pelo local passava uma turma de ronda da 31.ª DP, que percebeu o golpe dos malandros e sem muito esforço efetuou a prisão dos assaltantes.

Levados para aquela delegacia foram identificados como Sérgio Gomes de Azevedo, solteiro, 19 anos, Rua João Maria, 66, Rocha Miranda, e os menores J de 17 anos e B também de 17 anos. Na oportunidade o trio confessou diversos assaltos que até então estavam pendentes em várias jurisdições. São eles: seis investidas contra ônibus; um contra uma padaria em Honório Gurgel três contra padarias na Pavuna; dois contra mercearias em Vigário Geral e um contra um supermercado na Penha.

Foram autuados em flagrantes e os menores removidos para o Juizado de Menores.

COM DEMÔNIO NO CORPO ATACAVA E ASSALTAVA

SÃO PAULO — A Polícia paulista teve que lutar muito para prender o assaltante e maníaco José Manuel João, que vinha agindo de maneira estranha nesta capital. José chegou a atacar duas mocinhas e efetuou vários assaltos, sempre carregado de forte espírito, que evocava num centro espírita que a Polícia considera como da pesada.

João foi preso pelos policiais do 35.º Distrito Policial e tentou reagir à prisão, dando muito trabalho aos policiais. Na delegacia confessou que praticou vários assaltos, nos quais agiu com extrema violência. Também confirmou que atacou duas mocinhas par violentá-las, mas que elas gritaram e despertaram a atenção da Polícia.

Com o demônio

José Manuel João, de 25 anos, solteiro e residente na Rua Um, n.º 51, disse que encontrou no terreiro de um centro espírita da pesada, a coragem que não tinha para executar seus planos de assaltos. Chegava no terreiro e evocava o demônio, a quem pedia toda a força do mal. Com olhos arregalados, passos firmes e afirmando que estava com o **Zumbi**, José iniciou sua cateminhada atacando e assaltando estabelecimentos comerciais e duas mocinhas. Não levou sorte na investida às duas jovens, que alarmadas com o dantesco aspecto de José, gritaram e chamaram a atenção da Polícia, que usou de muita energia para impedir a ação do marginal, que aos gritos chamava pelo demônio.

Na delegacia do 35.º Distrito Policial, José Manuel João foi reconhecido por duas de suas vítimas: Raimundo Dantas Pessoa (Rua Galeno de Castro, 70) e Oliviano Panhota (Rua Rodrigues Monteiro, 198). Do estabelecimento comercial do primeiro ele levou dinheiro e mercadorias. Do segundo apenas dinheiro.

ARRASTÃO RECOLHE PEIXES DE VEZ

O arrastão do 4.º Setor de Vigilância (Pilares) não foi em vão. Os detetives Elci, Osvaldo e Célio conseguiram arrecadar em suas malhas muitos peixes de primeira grandeza.

Dentre eles:

* Valmir Nóbrega de Oliveira (vulgo Mazinho), solteiro, de 37 anos, Travessa do Comercio, 45, Jacarezinho. Foi preso na porta de casa. É ladrão, maconheiro, traficante.

* José Geraldo Bernardes, solteiro, 41 anos, Rua Sousa Barros, 102, casa 9, Engenho Novo. Ladrão.

* Antonio Bernardes de Oliveira, divorciado, 40 anos, Rua Renato Rebechi, 289 — Bangu. Condenado a 3 anos e 6 meses, artigo 171 (estelionato), pela 21.ª Vara Criminal.

* Ademir Fernandes Nunes, casado, 30 anos, Rua Alcides Bezerra, 66 — IAPC do Realengo. Maconheiro. Condenado a um ano de multa de cinquenta salários mínimos.

* Silvia Pires Ferreira, solteira, 43 anos, Rua Pernambuco, 1558, Engenho de Dentro. Valente como ela só. Foi presa em Del Castilho. Está enquadrada no artigo 163 do Código Penal.

Pedro Marreco mata birosqueiro à bala

Quando efetuava o pagamento das bebidas que adquire para sua barraca, localizada no orro do Salgueiro, o birosqueiro Amauri Correia dos Santos foi alvejado por dois balaços que lhes atigiram às costas, causando sua morte. O fato registrou-se por volta das 10h30min, de hoje, defronte ao número 38, da Rua Genera Roca, na Tijuca, e o autor dos disparos foi o indivíduo Pedro da Silva também conhecido por *Pedro Marreco*.

O comissário Antônio Peixoto esteve no local do assassinato, e disse que o crime pode ter sido conseqüência de vingança, ou então tratava-se de assalto, já que *Pedro Marreco* é integrante de uma quadrilha que atua também com maconha. O assassino conseguiu fugir após executar o crime.

Viu tudo

Valmir Lima Silva, motorista do caminhão de bebidas, assistiu a tudo e relatou o fato aos policiais da Patrulha 8.017, do 6º Batalhão. Disse Valmir que como os caminhões que arrecadam dinheiro, produto da venda de bebidas, não sobem ao morro temendo os constantes assaltos, os birosqueiros são obrigados a fazer o pagamento na Rua Francisco Graça nº 53, na subida do morro, justamente onde fica o Bar do Ademar. Foi para lá que se dirigiu Amauri com importyncia superior a mil cruzeiros. Este ao receber o recibo recebeu também dois balaços pelas costas, saiu correndo e caiu sem vida defronte ao Edifício Nossa Senhora das Graças, na Rua General Roca. O autor dos tiros, que conseguiu fugir, foi identificado como *Pedro Marreco*, que estava escondido atrás de um poste, vestido numa camisa de meia e de bermuda.

Afirmou ainda Valmir que Amauri não chegou a efetuar o pagamento e que morreu com o recibo na mão, fato constatado pelo comissário Antônio Peixoto, da 19ª DP, e pelo perito Gutemberg. Amauri Correia dos Santos, 32 anos, era casado com Marlene da Silva e pai de 6 filhos. Há muito tempo tomava conta da birosca que funcionava em sua residência, na Rua Olímpia nº 449, Morro do Salgueiro, trabalhando em sociedade com seu irmão Jorge. Conhecidos da vítima desconhessem qualquer desentendimento antigo ou recente entre Amauri e o seu assassino, o *Pedro Marreco*.

Apanhou muito para não perder a japona

SÃO PAULO — A Polícia não queria acreditar, a princípio, na versão apresentada por José Vladimir de Sousa, para explicar os motivos que o levaram a ser esmurrado e jogado num tremendo frio. Vladimir disse que foi assaltado e que aceitou ceder todo o dinheiro que levava, mas que não admitia ficar sem sua japona para não morrer de frio.

Ensangüentado e tremendo de frio, Vladimir (30 anos, casado, Rua Luís de Sá Leite, n.º 40, Cidade Nova Miguel), foi jogado em plena rua por três homens que ainda levaram o dinheiro e a japona. Mas ele explica porque apanhou muito: "Aceitei dar o dinheiro mas não queria perder a japona."

José Vladimir seguia apressadamente para sua residência após sair do trabalho. O frio era grande e ele, com as mãos nos bolsos da japona que protegia seu corpo da baixa temperatura, tentava chegar logo ao aconchego do seu lar. Entretanto, foi abordado por três elementos, que pararam a caminhada de Vladimir pedindo dele a japona e o dinheiro. Mas ele retrucou:

— O dinheiro eu dou, mas a japona não, para não morrer nesse frio.

Os bandidos voltaram a reagir, pedindo o dinheiro e a japona e ante a negativa de Vladimir aplicaram socos e pontapés que lhe deixaram caído na calçada fria da noite paulista. E sem dinheiro e japona. Mesmo assim teve forças para chegar à delegacia e relatar o fato, lamentando contudo a perda da sua japona, amiga fiel e inseparável.

AMANTE CONTOU COMO O ADVOGADO MATOU ESPOSA

BELO HORIZONTE — Euler Faustino, secretária do advogado e contador Juarez Rainoni, acusado de matar, por asfixia, sua mulher Maria Nogueira do Amaral Rainoni, retornou a esta capital trazido de São Paulo pela Polícia, após uma tentativa de fugir aos apelos das investigações que visam elucidar o crime praticado no dia 22 de abril último.

Euler, que num primeiro depoimento deu a entender que de nada sabia, desta vez voltou disposta a relatar os fatos que presenciou, afirmando que viu o acusado matar sua mulher. O inquérito em face das novas declarações de Euler, foi concluido e o processo já se encontra na Justiça, devendo Juarez ser denunciado por homicídio doloso, com agravantes.

A verdade

Desta vez Euler Faustino, ex-secretária de Juarez e que chegou a ser amante do acusado, resolveu falar o que viu *para ficar com minha consciência em paz*, segundo disse. Ouvida pelo delegado José Dioné confirmou que o crime foi praticado pelo advogado e que desde o dia 31 de maio deixou de trabalhar para *ele por não mais suportar vê-lo sem lembrar das cenas horríveis que presenciei*, afirmou.

E desabafou:

— No dia 8 de junho fui com minha filha e com Juarez para São Paulo. Ficamos um dia na casa de Maurício Rainoni, que é irmão de Juarez, e no outro dia me mudei para um quarto alugado por Cr$ 200, já que ele me prometeu ajudar a conseguir emprego. No dia 21 de abril fomos à sede campestre do Cruzeiro; eu, Juarez, uma filha dele e minha filha. Lá ele contou que no dia seguinte apresentaria três petições de desquite à sua mulher, para ela escolher a que mais lhe convinha. Dia seguinte, às 7 horas, Juarez foi lá em casa e levou-me para a sua. Ele não falou sobre suas filhas e entramos pelos fundos. Fiquei na sala e Juarez foi falar com a sua mulher.

Euler disse ainda que nunca tinha visto a mulher de Juarez e que eles conversaram sobre o desquite, *para o qual eu serviria de testemunha*, explicou. Mas não houve acordo e os dois terminaram partindo para uma luta corporal, já que a mulher do advogado tentou agarrar as partes íntimas de Juarez. *Tentei separá-los*, disse Euler, *como também tentei telefonar, sem saber para onde e para quem*. Acrescentou que logo após apareceu Juarez com o rosto arranhado e todo suado dizendo que Maria estava morta, arrastando a mulher para o banheiro e afirmando que ela nada poderia falar.

Concluindo, Euler explicou:

— Juarez recomendou-me que saisse pela porta dos fundos para que ninguém me visse, o que fiz com precauções. Ao voltar ao escritório encontrei Juarez atendendo seus clientes normalmente e logo após chegaram recados para que ele fosse em casa urgente. Também chegou um bilhete que deve ter sido escrito por ele mesmo. E foi embora. À noite ele foi lá em casa com dois advogados e me recomendou novamente que não dissesse nada a ninguém. Nesta época nós não éramos amantes, depois é que ficamos.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dep.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92

Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Redação 264-5088
264-2024
248-5518
Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/506 — Baloneta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Muricl, 390, sala 505. Tel.: 22-9468

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 1,00
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 1,50

Composto e impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.
"ERICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4143

Estado do Rio

BAIONETA

RJ LIDERA ÍNDICE DE ESCOLARIDADE COM MAGISTÉRIO TÉCNICO

O presidente do Conselho de Planejamento, Darci Campos de Medeiros, entregou ao governador Raimundo Padilha novos dados sobre o Estado do Rio, elaborados pela Fundação Estadual de Geografia e Estatística.

Os números mostram que o Estado do Rio ocupa, por exemplo, o segundo lugar em índice de nascimento. E, também, o 2º do País em índice de casamentos. Ocupa, ainda, o 1º lugar no País, em índice de escolaridade. E tem 99% de seu magistério altamente qualificado.

Segundo os dados entregues ao governador, o Estado do Rio mantém 850 mil alunos matriculados na rede oficial (3.º lugar no Brasil). A rede particular de ensino ocupa, por sua vez, o 4.º lugar em matrículas oferecidas.

O Estado do Rio conta, ainda, no setor educacional, com três Universidades, sendo duas federais e uma particular. Uma quarta, em nível estadual foi criada este ano pelo governador Raimundo Padilha, com sede em Campos.

No setor educacional, o Estado do Rio foi também o primeiro a adotar a Reforma de Ensino do MEC, instituindo o seu Estatuto do Magistério e apresentando-o, como modelo a outros Estados do País. Padilha sustenta que hoje o Estado do Rio se inclui, ainda, entre as seis Unidades Federativas que pagam maiores salários a seus professores de 1.º e 2.º graus.

RJ VAI RECEBER FILÓSOFO ARGENTINO

O professor Alberto Caturelli, filósofo argentino, integrará a Comisão de Honra que presidirá a II Semana Internacional de Filosofia. É professor da Faculdade de Filosofia e Humanismo, da Universidade de Córdoba e lecionava, em 1956, Filosofia da História Medieval. Um ano depois era aclamado diretor do Instituto de Filosofia daquela Universidade.

Caturelli pertence, ainda, às sociedades Filosóficas Rosminiana Internacional (Itália), Ibero-Americana de Filósofos Católicos, Academia Del Plata de Buenos Aires e da Sociedade Argentina de Escritores. Além de vários ensaios periódicos para jornais acadêmicos da Itália, Portugal, México, Argentina e Estados Unidos, publicou "Em Hombre y la Historia", em 1959; "Tántalo: de lo Negativo em el Hombre, e m1960: "La Filosofia em Argentina Actual", em 1963: "La Filosofia", em 1966; e "Cultura y Cristianismo", em 1970

As inscrições para a II Semana Internacional de Filosofia continuam abertas, mas somente para os sócios da Sociedade Brasileira de Filósofos Católicos e estudantes de filosofia que tenham condições de comprovar essa condição através das suas respectivas Universidades.

A II Semana já conta com a presença de 240 filósofos que representam 16 países.

PETRÓPOLIS REUNIRÁ LOJISTAS EM AGOSTO

Com apresentação de teses, seminário do Serviço de Proteção ao Crédito, grupos de trabalho e parte social, será realizada, no período de um a quatro de agosto, em Petrópolis, a VII Convenção Estadual do Comércio Lojista.

Quinhentos lojistas estarão participando da promoção do Clube de Diretores Lojistas de Petrópolis e da Federação dos Clubes de Diretores Lojistas do Estado do Rio. A Companhia de Turismo do Estado do Rio vai montar um stand no local de recepção, no Petropolitano Futebol Clube e distribuirá mapas turísticos, folhetos e monografias de municípios fluminenses.

TARCÍSIO PADILHA GANHA NOVA MOÇÃO

O Professor Tarcício Padilha recebeu da Comissão Nacional de Moral e Civismo, do Ministério da Educação e Cultura, moção de aplausos pela conferência que proferiu durante o Forum de Ciências e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob o tema "Relação entre Desenvolvimento e Segurança na Atual Conjuntura".

A moção de aplausos, aprovada por unanimidade, foi apresentada pelo General Moacir de Araújo Lopes. O presidente da Comissão do MEC, Almirante Ary Pongel, justificou a medida, afirmando que a palestra de Tarcício Padilha se ajusta à doutrina da Comisão que preside e ao espírito da legislação federal referente à Educação Moral e Cívica.

NITERÓI EVITA POLUIÇÃO VISUAL

Evitar a poluição visual é o principal objetivo da retirada de placas de propaganda, iniciada pela Prefeitura da capital fluminense, no perímetro urbano, seguindo a orientação do governo federal que adota idêntica medida nas rodovias do País.

O prefeito Ivan Barros salientou que a iniciativa visa, também, a evitar a distração dos motoristas, notadamente no Centro e na Zona Sul de Niterói, onde as placas, além da poluição visual, são instaladas em locais que prejudicam os pedestres.

Na capital fluminense, a propaganda poderá ser feita através de letreiros luminosos, mediante aprovação da Prefeitura Municipal que proibiu ainda, no sentido de evitar poluição sonora, a propaganda com veículos de alto-falantes.

ECONOMIA AUTUA NA BAIXADA

Seis firmas comerciais do município de Nilópolis, na Baixada Fluminense, foram autuadas, ontem, pelos agentes da Delegacia de Economia Popular do Estado do Rio, em diligência chefiada pelo delegado-adjunto Antônio Magalhães Filho.

Os açougues Supermercado Bandeirante, Santana, São Jorge, Real Grandeza, São Jorge da Avenida Mirandela e Nosso Açougue, todos de Nilópolis, vendiam capa-de-filé a nove cruzeiros e pá-sem-osso a Cr$ 11,00, quando o tabelamento da SUNAB é de sete cruzeiros, para a primeira, e nove, para a segunda.

O delegado-adjunto Antônio Magalhães Filho informou que o Açougue Real Grandeza (Avenida Mirandela, 162, em Nilópolis), de propriedade de Lucindo Coelho, estava vendendo carne de primeira a Cr$ 1,60, entregando ao consumidor carne de segunda.

Em Niterói e São Gonçalo, cerca de 40 agentes da Delegacia de Economia Popular estão inspecionando quase três mil açougues onde, segundo denúncias de consumidores, o tabelamento da SUNAB não estaria sendo respeitado.

EDITORIAL

Candidato pobre e eleitor paupérrimo

DOIS experimentados políticos de Pernambuco, os srs. Etelvino Lins e Geraldo Guedes, em verdadeiro debate público, analisam o projeto de lei que regulamenta o uso de meios de transporte em dias de eleição.

SÃO os dois parlamentares homens de bastante vivência. Quanto ao deputado Etelvino Lins, embora tendo surgido na vida pública durante a ditadura estadonovista, posteriormente conquistou posição de destaque, chegando a se tornar um dos principais dirigentes do PSD. Não menos ilustre é a figura do sr. Geraldo Guedes, antigo representante do Partido Libertador e fiel lugar-tenente de Raul Pila, em todas as andanças dos nossos abnegados parlamentaristas.

NÃO pretendemos, neste comentário, tomar o partido de nenhum dos dois pernambucanos, que sustentam opiniões opostas, a respeito do projeto sobre o transporte em dias de eleição. Apenas examinaremos alguns tópicos da argumentação de um e de outro.

TANTO o sr. Etelvino Lins quanto o seu colega de Câmara Federal Geraldo Guedes reconhecem que são vultosas e sempre rebentam nas costas dos candidatos as despesas não só com os transportes, como também com o alistamento eleitoral. Entendem ambos que pelo menos em Pernambuco dificilmente um deputado federal pode ser eleito sem gastar pelo menos quatrocentos mil cruzeiros, embora o projeto em discussão contenha dispositivos que aliviam as despesas, antes muito maiores.

OUTROS problemas relacionados com o transporte de eleitores mereceram o exame dos dois políticos nordestinos. É o caso da exploração de particulares, na cobrança do aluguel de carros, durante a campanha eleitoral e principalmente nos dias de eleição. Estabelece-se verdadeiro leilão e o preço de um transporte passa às vezes a ser multiplicado por dez.

OS candidatos, desde que não sejam (no caso de Pernambuco), usineiros, grandes fazendeiros ou industriais abastados, necessitam recorrer aos bancos, onde fazem empréstimos a serem pagos depois da eleição.

A QUE dedução se pode chegar, em face dos depoimentos de homens da categoria de um Etelvino Lins ou de um Geraldo Guedes? A dedução a que se chega é a de que, em primeiro lugar, faltam condições econômicas a uma grande massa de cidadãos, para o simples exercício do direito de votar. Muitos são os que não podem pagar a passagem. Outros aceitam alegremente o transporte gratuito venha esse favor de onde vier. Mas o favor constitui forma de influência e redução de capacidade de escolha, pelo eleitor, de um candidato que selecione por motivos políticos, não vinculados a qualquer espécie de dependência econômica.

A PERFEIÇÃO da lei é objetivo importante. E é também louvável o propósito de reduzir a dependência do candidato que pede empréstimo ao banco ou do eleitor que vai votar de carona, ou de **bigu**, como se diz no Nordeste. Mas nenhuma lei, por mais engenhosa que seja, liquida a atual situação.

COM efeito, é injusto que só se possa candidatar quem disponha pelo menos de quatrocentos mil cruzeiros em uma eleição. Pior ainda é o aniquilamento moral do eleitor dependente até mesmo do transporte, na viagem de seu casebre à seção eleitoral. Um eleitor assim, não tem a dignidade do cidadão que elege um representante seu, um delegado seu, um mandatário seu, para o exercício de qualquer função eletiva.

EM resumo, a discussão do projeto sobre o transporte gratuito do eleitor, trazendo à baila o investimento eleitoral do candidato, revela a opressão do poder econômico, sobre o candidato pobre e principalmente sobre o eleitor paupérrimo.

TÓPICOS

A guerra da pílula

O ex-titular da Saúde, sr. Rocha Lagoa, em sua recente gestão, baixou a portaria 40, que proibiu a venda de anticoncepcionais. Entretanto a portaria 40 teve sua revogação pedida por um deputado goiano.

Agora, o ministro Almeida Machado, que substitui o sr. Rocha Lagoa, tem nas mãos estudo sobre o atendimento, ou não, da revogação solicitada.

Vai o atual ministro ouvir técnicos e sondar outras opiniões, favoráveis ou contrárias à proibição da venda de anticoncepcionais.

Qual o argumento do parlamentar goiano contra a portaria? Entende esse deputado, que é o sr. Anapolino de Faria, que no interior há falta de médicos. Assim, o controle da natalidade com freqüência, não pode ser assistido devidamente. Daí o apelo aos anticoncepcionais.

Entretanto, a primeira pessoa a julgar a questão embaraçosa é o ministro Almeida Machado, que também se queixa das imensas dificuldades apresentadas a seus olhos, desde que assumiu a gestão da Saúde. Diz o ministro: «Estamos num barco que faz água por diversos pontos e no meio de uma tempestade. Por enquanto ocupo-me em tapar os buracos.»

Antes, já se afirmou que em matéria de saúde o Brasil era um vasto hospital. Será agora um navio-hospital, fazendo água por diversos pontos?

Enquanto isso, o controle da natalidade é mantido em compasso de espera, para desgraça dos defensores do maltusianismo.

Pão e biscoito

O presidente do Sindicato da Indústria de Panificação informa que os donos de padarias estão dispostos a não mais comprar açúcar, em face dos preços e condições de pagamento exigidos pelos fornecedores.

Sabe-se que os biscoitos e outros produtos que levam açúcar oferecem aos padeiros margem ilimitada de lucro. Vez por outra, tabela-se o pão. O biscoito, no entanto, jamais é tabelado.

Se os padeiros ameaçam não mais fabricar o rendosíssimo biscoito, é porque a ganância dos fornecedores de açúcar excede os limites da voracidade.

Sem biscoito e sempre pagando caro qualquer produção das panificações, o consumidor terá que se contentar com o pão que o Diabo amassou.

ASSEMBLÉIA-GB

UM BUSTO PARA ANDRÉ: *Se foi para sempre aquele que em canoros versos espalhou pela aí que a metrópole esta é Cidade Maravilhosa: André de Sá Filho, E cá já tem deputs querendo-lhe prestar homenagens muitas. Entre elezinhas, também em forma de ereção de busto em praça pública. Vilmar Palis (cá, hoje, de busão e camisa aberta ao peito) que, como sempre nada conta pra gente, mas a gente sabe que elezinho está elaborando projeto para criação da Escola de Iniciação Musical André Filho, enaltecendo assim o autor da marcha-hino da cidade e que alguns andaram querendo derrubar, e outros acha mainda otimisticamente ma-ra-vi-lho-sa! E como esta reporteca é abelhuda como quê, veio saber com o confradote do peito, o Júlio Louzada, que foi o vereador Sales Neto o autor do projeto que oficializou esta marcha, e quem sancionou a lei foi o Carlos Frederico de Lacerda que vocês lembram pelo menos o nome.*

A VISITA: *Era de se ver o esbeltíssimo líder Vitorino James acompanhando pela Casa esta, o professor Joaquim de Freitas! Joaquim que é o prefeito de Nova Iguaçu e ex-presidente da Assembléia do Estado do Rio, vocês sabem a ALEG do lado de lá. E percorrendo corredores, andares e etc., e deixando cair simpatia, foi o JF clicado por nós, dando aquele abraço no diretor de Relações Públicas, José Junqueira. O nosso Joaquim estava entusiasmadérrimo com as eformas feitas pelo presidente Levi. Tá tudo muito bem. Mas a reporteca mais não sabe a respeito da visitoca feita. Seria, uma nova ponte Iguaçu—Rio?*

DE DISCURSO *A requerimento do primeiro secretário Darci Rongel, em cerimônia noitística teve a entrega do título de Cidadão Carioca ao núncio d. Carmine Roco. E disse, o novo carioca: "Cumpre distinguir o que é ser filho pela natureza, da terra em que se nasce, e ser filho pela vontade, pelo coração, da terra à qual se tem afeto. A primeira cidadania apenas acontece. A segunda conquista-se. É conseqüência de um amor recíproco, do homem para com a nova pátria. Da pátria para com o novo homem. São vibrações de carinho que vão e vêm, em mútua sintonia."*

NO DIZ QUE DIZ *Diz hoje que o homem grande Rubem Dourado, de tevê a côres nova, reuniu amigotes do peitote, prá assistir o derrotante jogo Brasil x Holanda. E diz também, que, o coincidência, o líder do governo na ALEG, mora no governador... Xi, estamos embolostrando tudo!... Mora em frente ao palácio do governador... Fim de Papo.*

NO MAIS: *Adeus, Telêmaco Gonçalves Maia, deputado e médico, dos mais conceituados desta casa. O Caju foi tua última morada. A lembrança será nossa.*

ETERNAMENTE EMBALSAMADO PODERÁ PERMANECER PERÓN

Ontem pela manhã, foi realizada a translação dos restos mortuários do general Juan Domingos Perón, do Palácio do Congresso para uma capela da residência presidencial, no Bairro de Olivos. A jornada teve início com uma carimônia religiosa, seguindo-se de uma série de rápidos discursos, pronunciados por representantes de entidades oficiais, partidos políticos e organizações operárias. Depois o cortejo percorreu um trajeto de 14 quilômetros, até Olivos, escoltado pelo regimento de cavalaria *Granadeiros de San Martin*, somente sendo interrompido quando os restos de Perón foram transferidos da carreta para um carro fúnebre. As cerimônias prosseguiram com um desfile dos cadetes da Escola Naval, do Colégio Militar e da Escola de Aviação da Argentina e do Paraguai. O encerramento ficou a cargo da artilharia que disparou salvas de canhão em homenagem a Perón.

Segundo comunicado oficial, o extinto presidente pediu para não ser embalsamado. Todavia para que ele pudesse ficar exposto à visitação, vários especialistas japoneses estão aplicando um tratamento especial que impede a decomposição e tem que ser diariamente renovado. Os despojos serão depositados numa urna e, dentro de dez a quinze dias, estarão novamente expostos ao público.

Perón permanecerá embalsamado eternamente, em uma urna de cristal, para que, dessa maneira, o peronismo se faça representar como uma brasa acesa. Contudo isto é apenas uma suposição que ainda não pode ser confirmada

Analisadores políticos internacionais, acreditam que

Guias políticos

Considerando o grande apoio que até então vem recebendo das principais áreas da vida pública do país, a presidenta da República da Argentina Maria Estela Martinez de Perón, ficará na Casa Rosada até o final do mandato, iniciado por seu marido, se ele desejar. Maria Estela, como chefe da Nação, posição que tão repentinamente foi elevada, está gerando comentários sobre quem seria o responsável pela sua preparação política. Isso quer dizer, quem na verdade dirigirá o país. Para os observadores, o homem que seria apresentado para assumir a principal cadeira na Casa Rosada seri Ricardo Balbin, líder da União Civic Radical (URC), o principal partido da oposição, que se tornou confidente político e muito amigo de Perón.

Mas também existe um outro homem, que é o responsável pela política econômica e que tem somado êxitos, além de ser o autor do Pacto Social que hoje congrega empresários e trabalhadores. E ele José Gelbert, que, segundo dizem, já há algum tempo vem dando instruções à Maria Estela para a eventualidade de uma ascensão à liderança do país.

O terceiro homem, que poderia ser o possível *protetor* da presidenta Maria Estela, seria José Lopes Rega, atual ministro do Bem-Estar Social e ex-secretário particular de Perón. Porém, os observadores argentinos não creem que seja esta a principal hipótese. Em primeiro lugar porque a posição direitista de Lopes Rega contrasta com a tendência centrista, que, tudo indica, parece preferir Maria Estela. Os observadores dizem que não existe possibilidades de uma derivação de centro para a esquerda, baseando-se na forte religiosidade da presidenta. E, em segundo lugar, porque Lopes Rega, estará muito ocupado com a gestão dos negócios, deixados por Perón, a partir de agosto, o que poderá inclusive ser forçado a deixar ministério.

Surpresa

Maria Estela Martinez de Perón, com o equilíbrio fora do cumum, com que assumiu o governo, impondo sua personalidade, surpreendeu os argentinos, que colocavam em dúvida sua capacidade. Dessa maneira se fez confirmar do que dela dissera, o ministro José Gelbart, recentemente: — "Pouca gente sabe, na Argentina, do que que esta mulher é capaz."

No início das discussões sobre sucessão argentina, pensava-se que Maria Estela renunciaria, assumindo então o presidente Provisório do Senado, José Antônio Allende. Mas esta possibilidade não deixou de ser remota, pois Maria Estela não demonstrou nenhuma intenção de renunciar. A nova presidenta começou por romper com a discrição dos boletins médicos sobre o estado de saúde do general Perón. A contragosto de Lopez Rega, ordenou que se dissesse a verdade sobre o estado de saúde do seu marido, deixando de lado a tão demorada gripe, até então usada para satisfazer as pergunts dos órgãos de informações e conseqüentemente do povo.

Também causou forte surpresa a serenidade com que anunciou ao país que assumiria a presidência definitiva, por causa da morte do seu marido. Nesta mesma noite dava provas de conhecimento das atribuições do seu cargo e de equilíbrio direto ao confirmar todo o gabinete que, é certo, será em breve reformulado.

IRRIGAÇÃO DE JAÍBA TEM PRESENÇA DE PRESIDENTE

BRASÍLIA (LD) — O presidente Ernesto Geisel visita hoje o Distrito Agroindustrial de Jaíba, verificando as condições das áreas de colonização e irrigação locais.

Posteriormente, o chefe do governo manterá contato com pecuaristas e inspecionará o Laboratório de Inseminação Artificial. Voltará o presidente da República à localidade de Montes Claros, onde assistirá à abertura da X Exposição Agropecuária e o Concurso Especializado de Novilhos de Corte.

Jaíba

O Distrito Agroindustrial de Jaíba localiza-se no Município de Manga, às margens do rio São Francisco, e abrange duzentos mil hectares, dos quais cem mil serão irrigados, constituindo-se na maior experiência desse tipo no País.

Em recursos públicos e privados serão investidos um bilhão, cento e setenta milhões no rojeto, até 1980, sendo que os Governos Federal e de Minas Gerais aplicarão Cr$ 600 milhões nos próximos quatro anos, na montagem da infra-estrutura geral e do sistema de irrigação, a fim de possibilitar a instalação no local de empresas agro-industriais.

O projeto de Jaíba inclui estradas, escolas, residências para colonos, e armazéns de estocagem, além das redes de transmissão de energia elétrica e sistema de comunicações.

PADILHA VAI INAUGURAR MOSTRA DE ARTES VISUAIS

Com a presença do governador Raimundo Padilha será inaugurada, no próximo dia 12, às 21 horas, a III Mostra de Artes Visuais do Estado do Rio, no Clube Português de Niterói, que distribuirá 28 prêmios de aquisições entre os 131 artistas selecionados nas categorias de pintura, gravura, desenho, escultura, objeto e manifestação livre.

Os prêmios, denominados **Guignard** (desenho e gravura), **Batista da Costa** (pintura) e **Modestino Kanto** para escultura, objeto e manifestação livre, somam Cr$ 46.800,00. Este ano, fará parte da exposição uma sala especial em homenagem ao consagrado artista fluminense Alberto da Veiga Guignard, formada por pinturas e desenhos pertencentes a coleções particulares.

A comissão julgadora, composta pelos críticos de arte **Carlos Roberto Maciel Levi** (presidente), Jaime Maurício e Olívio Tavares de Araújo (indicados pelo Departamento de Assuntos Culturais do Estado do Rio), Valmir Aiala e Francisco Bitencourt (indicados pelos artistas inscritos) atribuiu prêmios de aquisição a 28 concorrentes, escolhidos entre os 131 selecionados.

Receberão prêmios de aquisição, os seguintes artistas: Jacinto Morais (Cr$ 5 mil), Lair Jacinto da Silva (Cr$ 4 mil), Amador de Carvalho Peres (Cr$ ... 800,00), Andréa Karp (Cr$ ... 600,00), Anico Hersovitz (Cr$ .. 500,00), Germano Blun (Cr$ .. 2.600,00), Gianguido Bonfati (Cr$ 1.500,00), Humberto Medeiros (Cr$ 1.200,00), José Carlos Cruz (Cr$ 1.800,00), José da Paixão Silva (Cr$ 1 mil), José Tarcísio (Cr$ 3 mil), Luís Gonzaga Beltrame (Cr$ 1.500,00).

E ainda: Líria Palombini (Cr$ 850,00), Maria Cecília Cavalcanti (Cr$ 1.500,00), Marisa Dias Costa (Cr$ 400,00), Mário de Andrade (Cr$ 350,00), Marta Pires Ferreira (Cr$ 1 mil), Neli Gutmacker (Cr$ 1 mil), Noni Geiger (Cr$ 600,00), Paiva Brasil (Cr$ 3 mil), Paulo César Borges (Cr$ 800,00), Rute Gusmão (Cr$ 2 mil), Sandro Danotelo Teixeira (Cr$ 2 mil), Tancredo de Araújo (Cr$ 1.500,00), Vilma Martins (Cr$ 2.500,00) e Wilson Georges Nassif (Cr$ 800,00). A comissão julgadora distribuiu, também, menções especiais aos artistas Paulo Fogaça (audiovisual), Vitor Décio Gehard (pintura) e Antônio Vanderlei Amorim (proposta ambiental).

500 LAMPIÕES DE GÁS PARA AS SALAS ESCURAS DO MOBRAL

Cerca de 18 milhões de brasileiros, com idade superior a 15 anos, ainda no sabem assinar o próprio nome, segundo informação da Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização. O projeto de educação de adultos do Governo Federal, que tem por objetivo erradicar o analfabetismo ainda nesta década, já alfabetizou, em menos de quatro anos, quase cinco milhões de brasileiros. Mas considera estes nkmeros insuficientes.

Para colaborar com o MOBRAL, nesta sua tarefa, o Grupo Uultra através da sua principal emprsae, a Cia. Ultragás, está iluminando 500 salas de aula, posibilitando a instrução noturna em locais onde não existe eletricidade. A entrega simbólica do 500 lampiões a gás doados ao ...... MOBRAL foi realizada no Rio de Janeiro, pelo diretor da Ultragás-Rio — dr. Marcos Reis, ao presidente daquele órgão — professor Arlindo Lopes Correia.

Os lampiões iluminarão 200 salas de aula na Paraíba, 50 no Rio Grande do Norte, 100 em Pernambuco, 50 na Bahia e 100 em Santa Catarina. Os equipamentos estão sendo distribuídos pelos representantes da Ultragás, nos municípios onde serão utilizados.

Posto de atividades culturais

O MOBRAL vai inaugurar, dia 10 de julho, às 19 horas, à Rua Uranos, em Bonsucesso, o primeiro Posto de Atividades Culturais resultado de um convênio firmado pela Secretaria de Cultura e o Movimento Brasileiro de Alfabetização.

O MOBRAL proverá os recursos materiais tais como biblioteca, equipamento técnico para projeção de filmes e diapositivos, audição de rádio e televisão, instrumentos culturais etc. Implantará também centros de artesanato e núcleos instrumentais e vocais nos postos culturais, bem como poderá programar, nos postos dotados de auditório, representações de grupos teatrais amadores e universitários.

O Estado se incumbirá de cessão de unidades físicas, de acordo com as características de cada posto cultural, bem como proverá os recursos humanos necessários ao funcionamento dos postos.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

HORÓSCOPO

PROF. KALIBAN

Áries (21 de março a 20 de abril) — Tome todas as precauções contra acidentes: o período desfavorece para fogo e objetos cortantes. Controle suas emoções, mesmo para notícias alegres. N.º favorável: 408.

Touro (21 de abril a 20 de maio) — Você pode incorrer num erro de julgamento, para transação que lhe favoreceria. Combine suas forças mentais e físicas, que seus objetivos serão alcançados. N.º favorável: 101.

Gêmeos (21 de maio a 20 de junho) — A volubilidade na escolha das companhias para hoje, poderá ser-lhe prejudicial. Todas as aventuras sentimentais, neste dia, serão transitórias. N.º favorável: 812.

Câncer (21 de junho a 21 de julho) — A influência da Lua, entre 16 e 21 horas, ressaltará seus pendores artísticos de modo especial. Aproveite sua boa fase para contatos sociais. N.º favorável: 412.

Leão (22 de julho a 22 de agosto) — Mantenha-se vigilante, pois uma amizade estará findando e uma inimizade crescendo. Ambas marcantes em sua vida. Complete trabalho interrpmpido ontem. N.º favorável: 023.

Virgem (23 de agosto a 22 de setembro) — Prováveis dificuldades e arrufos e mseu ambiente familiar. Evite envolver-se em problemas de vizinhos, mormente do elemento feminino. Descanse. Número favorável: 064.

Libra (23 de setembro a 22 de outubro) — Não dê a menor demonstração de impaciência nem de irritação. Não discuta com sócio nem colega. Boa configuração para investimentos imobiliários — N.º favorável :371.

Escorpião (23 de outubro a 21 de novembro) — Cautela entre 9 e 15 horas, no manejo de máquinas e ferramentas de lavoura. Um amigo ou antigo colega estará colaborando em projeto seu. Número favorável: 084.

Sagitário (22 de novembro a 21 de dezembro) — Cultive amizades construtivas e afaste os conhecimentos duvidosos. Toda viagem, entre 2 da manhã e 14 horas, ser perigosa, mormente pelo ar. Número favorável: 163.

Capricórnio (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Marte em aspecto inteiramente negativo, incentiva brigas e desentendimentos no ambiente funcional. Possível romance irá iniciar-se hoje. Número favorável: 739.

Aquário (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Evite atitudes de crítica e humilhação a subordinados. Conserve sua calma, mesmo em instantes desfavoráveis. Tenha cuidado com saúde e finanças. Número favorável: 631.

Peixes (20 de fevereiro a 20 de março) — Vênus favorecendo inteiramente seus assuntos monutários e sentimentais. Aproveite para fazer planos futuros com a pessoa de seu afeto. Não discuta. Número favorável: 286.

Inscrições no INC para o III Festival de Teerã

Estão abertas no Instituto Nacional do Cinema as inscrições para o II Festival Internacional do Filme de Teerã — período de 5 de julho a 5 de agosto — que compreende filmes de longa e de curta metragem. O festival, do calendário oficial da FIAPF, será realizado de 24 de novembro a 5 de dezembro.

O Brasil participa do Festival Internacional de Teerã desde 1972, quando foi representado pelo filme *O Barão Otelo no Barato dos Milhões*, de Miguel Borges, e em 1973, por *Joana Francesa*, de Cacá Dieques.

INC faz novo investimento em filmes curtos e educativos

No próximo dia 2 de agosto o INC procederá a abertura de propostas da indústria cinematográfica para a realização de nova série de filmes educativos e culturais, relacionados a 20 temas. Para essa licitação, o INC reservou a verba de dois milhões e meio de cruzeiros. Os temas propostos são estes: *As Carrancas do São Francisco; Rendeiras do Nordeste; Teatro Brasileiro — Origem e Mudanças; Teatro Brasileiro — As Novas Tendências; Música Brasileira das Origens ao Século XX; Música do Século XX — Atualidades Brasileiras; Modinha; Choro; São Luís; Pelourinho; Tiradentes e Serro; Pilar; Conto Brasileiro; Estória Infantil; Paraquedismo Militar — Salto Livre; Pinheirais; Duque de Caxias; O Exército Brasileiro; A Baianas O Carro de Boi.* Os formulários, as diretrizes de filmes e quaisquer outras informações serão fornecidas na Praça da República, 141-A — 2º andar, das 14 às 18 horas, ou nas delegacias regionais do INC nos Estados. O prazo para que os produtores entreguem as suas propostas é de 30 dias, encerrando-se às 10 horas do dia 2 de agosto.

Ministério da Educação e Cultura — Instituto Nacional do Cinema — Assessoria de Relações-Públicas e Imprensa — fones: 243-3804 e 223-8474, ramal 28 — Rua Mayrink Veiga, 28, 2º andar — Telelease nº 32.

ATRAÇÕES DIFUSORA

Estará de volta, no domingo, 14, o programa ATRAÇÕES DIFUSORA, da Rádio Difusora Duque de Caxias, diretamente de seu auditório à Avenida Presidente Kennedy n.º 1.763, Sobrado, Centro de Duque de Caxias, no horário de 18 às 22 horas, sob o comando de F. Castrinho.

Com a volta do programa ATRAÇÕES DIFUSORA, teremos também a volta das ATRAÇÕES com essa coisinha maravilhosa que estampamos hoje. Trata-se simplesmente da bonequinha loura, Lúcia, que posa especialmente pala LD e, durante o transcurso do monumental programa dirigido pelo homem dos sete instrumentos, faz aquela parte da coreografia.

ATRAÇÕES DIFUSORA vem com Lúcia que faz parte do grupo famoso das Castretes e estão liderando no Grande Rio, com suas estonteantes formas.

É isso moçada, vamos tório Tenório Cavalcanti, aos domingos para o audiaplaudir os grandes astros da radiofonia brasileira, que estarão desfilando no melhor programa da paróquia.

Cultura Racional

Transcrevemos hoje, interessante relato de um leitor da Cultura Racional.

"Estava em casa, quando minha esposa entrou com dois livros (1.º e 2.º volumes do livro Universo em Desencanto). Curioso, quiz saber do que tratava o livro. Li até a 11.ª página, pois minha esposa o tirou de minhas mãos dizendo:

— "Quem o lerá primeiro, serei eu". Então comentei com minha esposa que realmente este livro era muito bom, que falava exatamente o que eu pensava; pois tendo eu 27 anos, ainda não tinha me encontrado, era totalmente descrente de tudo.

Dois dias depois, minha esposa precisou ir para Petrópolis a trabalho, e fiquei só com minha filha e a babá.

Ao chegar do trabalho, assisti a Tv, completamente desinteressado, resolvendo ir deitar-me. Comecei então a pensar sobre este mundo, por que tanto sofrimento?

Se Deus existisse, porque nos deixava sofrer? Será que existe realmente alguma força superior? Se caso existe, gostaria de ter uma prova; e com essas pensamentos, adormeci e comecei a sentir algo se desprender de meu corpo, como se tivessem grudado um esparadrapo bem largo em meu corpo, e alguém fosse puxando. Quando olhei para minha cama, me surpreendi, pois meu corpo estava lá, dormindo. Tive muito medo, e tentei voltar para meu corpo, porém não consegui. Logo após senti-me elevar até um lugar nunca visto, um lugar lindo, que não encontro palavras para descrevê-lo. Era lindo, porém não é este lindo da terra, como a uma paisagem, era um lindo de paz.

Era como se fosse um nevoeiro profundo, onde se destacavam seres, mas não como aqui, eram mais claros que o nevoeiro e não tinham formas como nos, eram ovais, mais ou menos, pois não posso determinar algo parecido.

Apesar de nunca ter visto algo parecido, não tive medo, pelo contrário, me senti tão bem que não desejei voltar para a terra. Outra coisa que me impressionou, foi quando falava com eles, não precisei usar a boca para tal e nem tão pouco o ouvido para ouvi-los, nos comunicamos com a mente e todos tinham o mesmo pensamento, todos respondiam a mesma coisa. Nunca tive tão grande paz de espírito como nesse dia, não queria mais voltar; porém voltei e quando dei por mim estava no quarto de minha filha, a qual olhei, e gravei a posição que ela estava, como também a da babá.

Não precisei usar a porta para ir para meu quarto, atravessei a parede. Chegando ao meu quarto, tornei a me ver deitado, na mesma posição, e entrei para meu corpo. Acordei assustado com o acontecido, porém quiz me certificar e fui até o quarto de minha filha, onde me surpreendi, pois tanto minha filha quanto a babá estavam na mesma posição que eu havia gravado em minha chegada.

Fiquei tão apavorado, que fui para Petrópolis encontrar com minha esposa para contar-lhe o ocorrido. Chegando lá, ela estava lendo o 2.º volume, o qual descrevia a planície e seus seres. Ficou muito surprêsa, e disse-me ter eu tido a

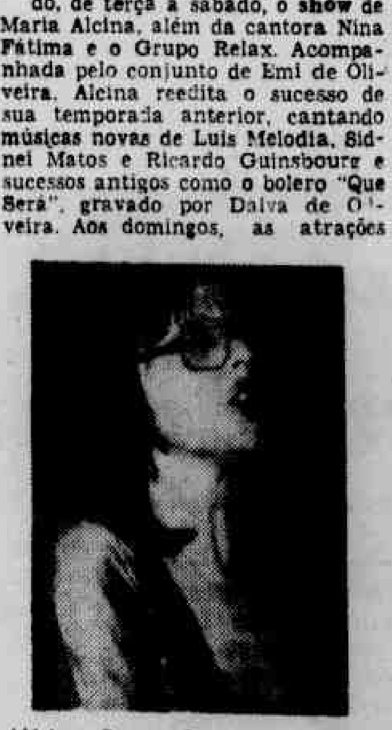
Roberto Salles de Oliveira — Rua Itabaiana, 289 apt. 304 — Grajaú.

Correspondência para esta Coluna: LUTA DEMOCRÁTICA — Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira — Rio

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

● O Number One está apresentando, de terça a sábado, o **show** de Maria Alcina, além da cantora Nina Fátima e o Grupo Relax. Acompanhada pelo conjunto de Emi de Oliveira. Alcina reedita o sucesso de sua temporada anterior, cantando músicas novas de Luís Melodia, Sidnei Matos e Ricardo Guinsbourg e sucessos antigos como o bolero "Que Será", gravado por Dalva de Oliveira. Aos domingos, as atrações são o conjunto de Emi de Oliveira, Nina Fátima e o Grupo Relax.



Mirian Batucada, que semana foi atração principal da Churrascaria Temtudo, em Madureira

— o —

● Substituindo Maria Pompeu na "Gaiola das Loucas", em cartaz no Teatro Ginástico, a atriz Lourde Mayer, que assim já está, e muito bem, no papel da senhora Dieulafoi. Há muito tempo que Lourdes está afastada do palco, tendo sido seu último trabalho em "Liberdade Para as Borboletas".

— o —

● "Fernando Pessoa", atualmente em temporada popular só voltará ao Teatro Opinião hoje, depois do sucesso feito no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes. O espetáculo que conta com a participação de Cláudio Cavalcanti, Maria Cláudia, Cristina Guimarães, Roberto Frota, Betina Viany e o conjunto The Lions estará quarta e quinta-feira, em Campo Grande, no Teatro Artur Azevedo.

— o —

● Lutero Luís, o Lulu Gouveia de "O Bem Amado" e agora o Gigante, motorista de Lauro Fontana, no "Espigão", está apresentando a peça "A História do Juiz", de Renata Pallotini, em clubes, associações recreativas e desportivas. É o primeiro espetáculo montado pelo Grupo Libra formado por Lutero e pelos atores Jorge Cândido e Maria Lígia. E quem mais se interessar pela representação é só ligar para a "Rival", para o telefone 235-5043.

— o —

● Antônio Carlos & Jocafi serão os iniciadores dos **shows** de música popular da I Feira do Desenvolvimento do Vale do Paraíba, a se realizar de 12 a 28 do corrente, em Volta Redonda. No dia 13 estará aquela dupla e dia 14, Vanusa, no Aeroclube de Volta Redonda. A feira terá a participação de todas as indústrias do sul fluminense.

— o —

● Já entrou em entendimentos com Serafim Pinto, diretor geral da boate Bolero e da direção artística, Noronha, a cantora da CBS Teresinha Curtis, que na próxima semana estará cantando nos **shows** daquela casa da Avenida Atlântica.

— o —

● Pimenta promete dois grandes shows para a próxima semana na boate Carroussel, na Avenida Mem de Sá.

TEATRO CARLOS GOMES
Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781
SUPERPRODUÇÃO DE SILVA FILHO
COM JEITO A COISA VAI
De José Sampaio e Silva Filho
Com as estrelas JANE e MARIA DE BRITTO e os cômicos MANULA, VALENTIM E SANDRINE
Atração: a dupla de malabaristas VALTER & VILMA.
De terça a sábado, sessões contínuas às 18.30 — 20 e 22 horas — aos domingos às 19.15 e 21.15.

TEATRO RIVAL
Rua Alvaro Alvim, 33
O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS
PELADAS NA COPA
com
NICK NICOLA - TANIA PORTO
VICTOR ZAMBITO — LUCIANA
TODAS AS NOITES AS 18,15 - 20,15 - 22,15

Domingo 7 19 HORAS
Conjunto OS DELTAS
SENSACIONAL ATRAÇÃO DESTE DOMINGO NO FUNDAÇÃO E. C.
BAILE DA DERROTA, AGORA JÁ SE SABE. FICA PROIBIDA A ENTRADA DO ZAGALO

PESSOAL DE PRODUTOS QUÍMICOS TAMBÉM QUER 25%

Raimundo Falcão de Figueiredo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, informa que o Tribunal Regional do Trabalho marcou para o dia 11 do corrente, a audiência de conciliação, visando à questão salarial do pessoal do setor de produtos químicos, que pleiteia aumento de 25 por-cento e piso de Cr$ 410,00, enquanto o Departamento Nacional de Salário estipulou o índice de 18,30 por-cento.

— Não é justo o percentual estipulado — frisou o dirigente sindical — pois, para outras categorias o reajuste está sendo de 25 por-cento, razão pela qual, vamos solicitar revisão de cálculo, a fim de que não sejamos prejudicados.

Explicou nosso entrevistado que «antes da majoração do salário-mínimo, que foi de 20,70 por-cento, a partir de 1-5-74, ainda admitia-se aumentos inferiores, como o de 17 por-cento, a contar de primeiro de março, aos traabalhadores em produtos farmacêuticos e em tintas e vernizes. Agora, o certo é mesmo, no mínimo, 25 por-cento».

Concluiu: «Temos certeza de que a matéria será revista e, por se tratar de uma reivindicação justa, haveremos de ser atendidos.»

ECONOMIA

CRÉDITO RURAL

Com a finalidade de fixar diretrizes ao crédito rural e planejar a sua aplicação de acordo com a nova política de desenvolvimento agropecuário, será instalada na próxima semana a Comissão Coordenadora da Política Nacional do Crédito Rural — CONCRED — criada recentemente por decreto presidencial.

A comissão será presidida pelo ministro da Agricultura e integrada por representantes do Ministério da Fazenda, do Banco Central, do Banco do Brasil, e dos órgãos de prestação de assistência técnica conjugada ao crédito, como é o caso da ABCAR.

Entre as atribuições básicas do CONCRED, destacam-se a de propor ao Conselho Monetário Nacional as diretrizes necessárias ao financiamento do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária — PROAGRO — criado durante o governo Médici, e a de traçar as normas de integração entre o crédito rural assistência técnica e a pesquisa agropecuária.

Revisão de preços

Atendendo à sugestão dos ministros da Secretaria de Planejamento, Transportes, Minas e Energia, Educação, Interior e Fazenda, o presidente da República revogou dois decretos que regulamentam a revisão de preços em contatos de obras do governo.

A revogação é aplicada na dispersão que apresentaram, desde algum tempo, os índices adotados para os contratos celebrados por órgão da administração direta e autárquica.

Essa dispersão ocorreu, segundo os ministros, porque houve uma aceleração dos aumentos de preços de matérias de construção em relação ao índice inflacionário global.

Grupo Matarazzo

A Agroindustrial Amália, empresa do grupo Matarazo, já está capacitada a dobrar a sua produção de ácido cítrico, devido, principalmente, à introdução de novas técnicas desenvolvidas em seus laboratórios. A produção atual é de 4 mil toneladas anuais e passará a ser de 8 mil. O novo processo adotado permite a atualização direta do melaço de cana em lugar do açúcar, com evidentes benefícios econômicos.

Grupo Brastel

A holding do grupo Brastel acaba de firmar contrato com o Pécora e Leal — Consultores Associados S. C. Ltda., para orientação dos projetos de expansão de suas empresas. Pécora e Leal passa assim a assistir o desenvolvimento do Grupo Brastel que através de 17 empresas estende suas atividades desde a distribuição de bens duráveis, financeira, distribuição de valores, processamento de dados, transportes, até o campo de turismo e reflorestamento.

MOÇAS e RAPAZES

desinibigos, pra frentex, de boa aparência, para serviço de Relações-Públicas da LUTA DEMOCRÁTICA. Apresentar-se das 14 às 18 horas, falar com o reverendo Carvalho.

Rua Lavradio, 92 — 1.º

PRODUTORES NEGAM FALTA MAS AÇÚCAR NÃO APARECE

Padarias e supermercados que, ontem, receberam açúcar, tiveram seus estoques consumidos em poucos minutos, havendo mesmo tentativas de tumulto por parte daqueles que não conseguiram o produto. Os produtores, todavia, continuam afirmando que não há escassez.

A explicação apresentada pelos refinadores é de que a situação atual foi provocada pelo temor da população de uma eventual falta. Pelo que, afirmam, o açúcar que seria suficiente para o abastecimento, foi totalmente comprado. E mais: «Trata-se de um **deficit** psicológico.»

Os padeiros continuam reclamando das formas de pagamento que, dizem, vêm sendo impostas pelas usinas: «Ou pagamos antecipadamente ou dentro de trinta dias, mas, então, a preços acima da tabela.»

O Departamento de Vendas do Açúcar União negou que houvesse quaisquer problemas na entrega do produto. E afirma que «amanhã vai ter muito açúcar espalhado por aí». Quanto ao pagamento, afirmam que a exigência de pagamentos à vista se restringia às compras inferiores a seiscentos quilos.

O Pérola, todavia, atribuiu as dificuldades a um enguiço nas máquinas ensacadoras, devido à sobrecarga de serviço...

O ministro da Educação

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

*A atuação do general e senador **Nei Braga** à frente do Ministério da Educação, cuidando com carinho e presteza de tudo aquilo que se relaciona ao seu ministério não nos surpreende porque, sentimos o seu dinamismo no primeiro contato que tivemos quando sua excelência era governador do Paraná e diretor da fiscalização da antiga COFAP hoje SUNAB, cujo cargo dois meses depois deixamos espontâneamente, apesar de termos encontrado na sua presidência um dos mais íntegros homens do Brasil, cuja honestidade, cultura e dedicação ao trabalho é a característica da sua personalidade, dr. Max do Rego Monteiro.*

Esse contato foi motivado porque, a falta de feijão na época já estava irritando o povo, notadamente em Niterói e a única firma que colaborou com a COFAP, prontificando-se a comprar o feijão e vendê-lo ao preço da tabela foi a Mercearias Nacionais, quando era contador o dr. Manoel Rabiço, mas que os donos do feijão não queriam atender à ordem da COFAP para entregar à citada firma 8.000 sacos de feijão.

Em lá chegando, conversamos com o governador Nei Braga e dele recebemos todo o apoio necessário ao cumprimento da nossa missão e o assunto foi resolvido, recebendo o povo o tão esperado feijão, podendo então verificarmos o dinamismo e espírito de iniciativa do aludido governador.

Fiquei admirador, sem entretanto procurá-lo, mas acompanhando a sua vida de homem público e grande patriota. No dia 14 do corrente, ao chegarmos em nossa casa estava sendo televisado o programa João da Silva, patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura e ficamos radiante pois as professoras reuniam a beleza física a capacidade intelectual e ministravam aulas de maneira tão eficiente que qualquer elemento de boa vontade terá completo êxito se desejar fazer o curso. Foi também grande satisfação verificar que os professores não só irradiavam simpatia, como também estavam decentemente vestidos, como devem se apresentar durante as aulas, porque um professor que se apresentava aos alunos de manga de camisa ou camisa transparente, sem a necessária paciência para ministrar instrução perde a confiança dos alunos e o mais importante, o respeito que deve existir entre eles, do mesmo modo que uma professora que se apresenta diante dos alunos de minissária ou fumando não pode merecer consideração e perde a força moral que deve ser seu apanágio.

Não faz muitos dias tivemos o desprazer de assistirmos, numa solenidade onde estava presente o representante de uma nação amiga e na ocasião de ser entregue o diploma aos professores, quase todos se apresentaram de manga de camisa ou camisa aberta no peito, revelando falta de consideração às utoridades presentes, dando péssimo exemplo aos alunos que assistiam a solenidade.

O programa João da Silva *é um desses programas que honram a televisão e revelam o patriotismo daqueles que, amando os jovens e pensando no futuro do Brasil, instruem a mocidade ao contrário de programas detestáveis que deseducam através o emprego da gíria, e degradam os jovens ensinando-lhes a se despirem cada vez mais, mostrando como deve proceder um indivíduo para roubar ou iludir os incautos e filhos desrespeitando os pais, como está acontecendo nas novelas.*

Verifica-se portanto que deveria existir um decreto obrigando, âmbito federal e estadual, prioridade para obras relativas a escolas que estão fechadas ou com móveis quebrados, como está acontecendo na Guanabara, onde uma dessas escolas a Soares Dias, localizada na Rua Maria Antonia, no Engenho Novo, que favorecia os moradores da redondeza, está fechada à espera de obras e os alunos foram transferidos para uma outra, localizada junto a uma favela onde as crianças são atormentadas pelos marginais e enquanto se coloca bancos nas praças, que estão sendo construídas no Largo da Lapa, bancos que na maioria das vezes são utilizados por desocupados, como acontece no Largo da Carioca, crianças assistem aulas em pé porque as cadeiras estão quebradas, como foi publicado por um jornal, sem contestação das autoridades responsáveis, daí a necessidade de existir prioridade para obras nas escolas, a fim de que os que não podem pagar colégios encontrem o amparo do Estado, pois os jovens devem ser educados nas escolas e não nos bancos dos jardins públicos, cujas obras também podem esperar. É nas escolas que os jovens se formam moral e intelectualmente. Parabens ao ilustre ministro da Educação, general Nei Braga e a todos aqueles que, no programa João da Silva *estão concorrendo para o progresso da nossa Pátria.*

Estendemos essas felicitações ao nobre dr. Gilson Amado porque na direção da Tv. Educativa tem empregado toda a sua alta competência e desvelado amor pela juventude, tendo como meta o civismo e a educação para cidadania.

SINDICATOS

Colônia de férias dos fumageiros

O sr. Altair da Silva Melick, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, disse que a assembléia-geral da classe aprovou a majoração da mensalidade de dois para três por-cento do salário-mínimo, a fim de que possa ser adquirida uma área de cinco alqueires, em Paracambi, Estado do Rio, para a colônia de férias.

Eleição dos marceneiros

Tendo em vista o pleito marcado para o dia 5 de setembro, no Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira, o presidente da entidade, sr. Herondines Saraiva de Carvalho, declarou que é candidato à reeleição, mas, que faz questão da apresentação de outras chapas, devendo os interessados comparecerem à Rua dos Andradas, 96, 16.º andar.

Médicos têm aumento

O sindicato dos médicos esclarece que o reajustamento de ordenados, na base de vinte e sete por-cento, de conformidade com sentença do Tribunal Regional do Trabalho que julgou o dissídio coletivo, beneficia todos os médicos empregados de hospitais, casas de saúde e clínicas particulares da Guanabara.

Associação dos Contadores

A Associação dos Contadores do Brasil promoverá, às 19 horas de hoje, no salão de convenções da Churrascaria ao Vivo, conferência sobre **Auditorias: As Sociedades por Ações; e As Responsabilidades dos Membros dos Conselhos Fiscais**, a cargo do professor Paulo dos Santos Neto.

Empregados em tinturarias

Os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Tinturarias e Lavanderias esperam que, ainda este mês, seja resolvida no Tribunal Regional do Trabalho, onde foi instaurado dissídio coletivo, a questão salarial. O índice oficial é de 25,34%, a partir de 13 de junho.

Curso de educação sindical

Recebemos do Instituto Cultural do Trabalho, convite para a cerimônia de conclusão do XXXVII Curso Básico de Educação Sindical, que se realizará em 26 do corrente, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica de São Paulo.

Assistência para rodoviários

Fernando Antunes, secretário-geral do sindicato dos rodoviários, avisa que estão em pleno funcionamento na sede, Rua Camerino, 66, diversos serviços assistenciais para os associados e seus dependentes.

Às Entidades de Classe

O setor sindical de LUTA DEMOCRÁTICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

Melhoria para pessoal das Docas da Guanabara

Dentro de vinte dias, aproximadamente o ministro dos Transportes, general Dirceu Araújo Nogueira, aprovará o novo quadro de pessoal dos servidores da Cia. Docas da Guanabara. A medida visa a profissionalização daqueles funcionários, que terão, assim, salários compatíveis com a responsabilidade dos cargos que exercem, em igualdade de condições com os funcionários da União.

A informação foi prestada pelo presidente da Cia. Docas da Guanabara, engenheiro Saulo Viana Pires, ao presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, professor Darci Daniel de Deus, esclarecendo que a nova hierarquia salarial já foi aprovada pelo colegiado da empresa de acordo com a orientação do presidente Ernesto Geisel, segundo a qual a política de valorização dos servidores civis deverá prosseguir em todos os órgãos da administração pública.

Injustiça

Portuários, marítimos, ferroviários e numerosos outros servidores de autarquias transformadas em empresas de economia mista, inclusive o IBGE e a EBTC, estavam ameaçados de permanecer à margem do novo Plano de Classificação de Cargos. Cerca de 200 mil funcionários ficariam, assim, prejudicados com a transformação da situação jurídica daqueles órgãos, uma vez que a legislação em vigor os excluía dos planos de valorização e dignificação da função pública.

— Não poderíamos ficar indiferentes à sorte dos nossos colegas das autarquias transformadas em empresas. Afinal, nenhum funcionário teve culpa daquela alteração. Assim, seria profundamente injusto mantê-los marginalizados dos benefícios concedidos aos funcionários da União. Por isso lutamos muito junto às autoridades do governo até conseguirmos a vitória — afirmou o professor Darci Daniel de Deus, explicando que o DASP já se pronunciou favorável à concessão de melhorias salariais aos 200 mil servidores dos órgãos transformados.

Ferroviários

Darci Daniel de Deus esclareceu que após resolver o problema do pessoal da Docas ada Guanabara espera solucionar, até o fim deste mês, o caso dos funcionários da Rede Ferroviária Federal.

— O atual diretor-geral do DASP, coronel Darci Duarte de Siqueira, tem se mostrado sensível às justas reivindicações da classe. Todos os casos reclamados, inclusive dos inativos, ferroviários, assistentes sociais, estatísticos, desenhistas e muitos outros estão sendo estudados pelos técnicos daquele órgão — acrescentou o presidente da ASCB.

Frisou que tais medidas foram confirmadas pelo ofício nº 927 de 17 junho último, do DASP, segundo o qual o caso dos ferroviários está sendo estudado em conjunto com o ministério dos Transportes.

Reuniões

Darci Daniel de Deus lembrou que a luta da profissionalização, dignificação e valorização da função pública vem sendo travada há mais de sete anos. E graças à persistência da ASCB vários funcionários já foram enquadrados no novo Plano de Classificação de Cargos, entre os quais o pessoal do DASP e do Ministério das Relações Exteriores.

"Desse modo — ponderou — ainda temos que lutar muito para que todos os demais sevidores sejam, igualmente, beneficiados, embora o DASP garanta que o enquadramento do pessoal de todos os ministérios e autarquias esteja pronto até o fim deste ano".

Darci Daniel de Deus garantiu que os dirigentes da ASCB está atentos aos estudos, marchas e contramarchas do Plano no DASP. E para fiscalizar a atuação do DASP e evitar injustiças para algumas categorias, várias classes de servidores vêm mantendo reuniões periódicas na sede da ASCB debatendo os vários problemas da classe.

"Já reunimos — exemplificou — os inativos, funcionários do Ministério da Educação, inclusive professores, dentistas, assistentes sociais e muitos outros para equacionar e solucionar os problemas de todos. Agora mesmo, no próximo dia 12, no salão nobre da ASCB, o líder da maioria na Câmara dos Deputados, Célio Borja, mostrará todas as vantagens e desvantagens da fusão dos Estados da Guanabara e Estado do Rio de Janeiro para o funcionanalismo fluminense e carioca. Pelas cartas e sugestões dos interessados chegadas à ASCB o nosso auditório deverá ficar lotado para a conferência de Célio Borja.

Marechal Dutra

Finalmente, disse o presidente da ASCB que o funcionalismo civil vai prestar grande homenagem póstuma ao marechal Gaspar Dutra, recentemente falecido. Esclareceu que os servidores serão sempre gratos ao ex-presidente em razão da doação feita pelo seu governo dos terrenos da Esplanada do Castelo e de Botafogo, onde a maior entidade de classe da América Latina construiu a sua sede central e mantém um Centro Educacional.

A homenagem será em setembro próximo, quando será erguido um busto de bronze do marechal Dutra.

ANUNCIE NA "LUTA" 252-1477

VILA DA PENHA

PRÉDIO DE LUXO

RUA SULTANA N.º 102

(COMEÇA NA ESTRADA DO QUITUNGO, 1 707)

PRÉDIO: sobre pilotis, c/ fachada em pastilhas, construído em centro de terreno, com área destinada à recreação infantil, escadas e corredores em marmorite. Junto a escolas, comércio e farta condução.

APS. salão, 2 bons qts., copa/cozinha e banheiro em azulejos decorados até o teto e piso vitrificado, área de serviço com tanque, dependências completa de empr., sinteko, pintura plástica e GARAGEM.

Entrada Cr$ 7 000,00
Prest. Cr$ 1 327,16
Renda familiar exigida Cr$ 4 430,00

Financiamento: aceita-se Cx. Econômica Federal pelo Plano de Prestações Decrescentes.
Mais um empreendimento de: FRANCISCO DE MACEDO BARBOSA

Informações e vendas no local diariamente até 20 h com:

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.

Av. Braz de Pina 96 Loja — Penha — Tels. 260-0665, 260-1165, 260-7451, 260-8919, 260-7191, 230-0031, 230-4219, 397-3730, 397-3080, 397-3564, 397-3643 — CRECI 1273

HOMENAGEM

Em sufrágio da alma da saudosa dama, srª. Celina Guinle de Paula Machado, genetriz do presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, será rezada missa de sétimo dia, hoje, às 11h30min, na Igreja da Candelária. Em justificada homenagem póstuma à ilustre dama, a diretoria da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro vai propor estudo, pelos diretores do Jóquei Clube, para que seja dado o nome de Celina Guinle de Paula Machado à sala onde funcionará o setor de Imprensa, na nova sede da entidade, no Castelo.

SR/AM apreende cocaína

Os traficantes José Maria Barbosa, Luzimar da Silva Azevedo Filho e Jorge Hugo Duval Reys, este último, de nacionalidade venezuelana, foram presos por Agentes da Superintendência Regional de Polícia Federal no Amazonas surpreendidos aspirando cocaína, na residência de José Maria Barbosa onde os agentes localizaram e apreenderam um vidro contendo aquela substância, além de diversos apetrechos para aspirar o pó. Encontraram, ainda, no porta-luvas do veículo pertencente ao venezuelano, cigarros de maconha.

Todo o material apreendido foi encaminhado ao Instituto Nacional de Criminalística do DPF, para exame.

Prisão de expulsando

Em São Paulo, Agentes da Superintendência Regional de Polícia Federal naquele Estado prenderam o alemão Hans Max Wite natural de Leipzig, por estar com prisão preventiva decretada pelo ministro da Justiça, para fins de expulsão.

ESTANHIL S.A.

COMUNICAÇÃO

FAUSTO MOURÃO DA SILVEIRA MONTENEGRO, na qualidade de Diretor Superintendente da sociedade Estanhil S.A., com sede à Av. Teixeira de Castro, 266, nesta cidade, bem como, representando os demais acionistas, com exceção de Manoel Martins de Oliveira e Manoel Bastos da Costa, pelo presente edital comunica a venda de suas ações e consequentemente o controle acionario.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1974.

Fausto Mourão da Silveira Montenegro
Diretor Superintendente

ESTANHIL S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a comparecerem em nossa sede social à Av. Teixeira de Castro, 266, nesta cidade, às dezesseis horas do dia 10 de julho p.v., a fim de se reunirem em Assembléia Geral Ordinária para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) aprovação do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Balanço encerrado em 31.12.1973;
b) eleição e remuneração dos membros do Conselho Fiscal para o corrente ano;
c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1974.

FAUSTO MOURÃO DA SILVEIRA MONTENEGRO
Diretor Superintendente

ESTANHIL S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Estanhil S.A., a comparecerem em nossa sede social à Av. Teixeira de Castro, 266, nesta Cidade, às quatorze horas do dia 10 de julho p.v., a fim de se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Transferência da sede social para Barra Mansa — Estado do Rio de Janeiro;
b) Alteração dos Estatutos Sociais;
c) Eleição da nova Diretoria para o período de 1974 a 1978, inclusive sua remuneração;

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1974.

Fausto Mourão da Silveira Montenegro
Diretor Superintendente

ESTANHIL S.A.

AV. TEIXEIRA DE CASTRO, 266 — GRUPO 202

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Como de praxe, submetemos à presença de VV. SS. para apreciar o nosso relatório referente ao ano encerrado em 31 de dezembro de 1973, os prejuizos acumulados devem-se ao fato já do conhecimento dos Senhores Acionistas da paralisação das atividades industriais.

Outrossim, ficamos ao inteiro dispor de VV. SS. para quaisquer outras informações.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1974

ANTONIO RODRIGUES MOURÃO
Diretor-Presidente

FAUSTO MOURÃO DA SILVEIRA MONTENEGRO
Diretor-Superintendente

FERNANDO RIBEIRO DE CARVALHO
Diretor-Financeiro

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	839,84	
Bancos c/ Movimento	10.319,91	11.159,35
REALIZAVEL		
Duplicatas a Receber	4.286,14	
Créditos a Receber	36.246,13	
Estoques	110.329,81	
Investimentos	5.331,66	155.316,73
IMOBILIZADO		
Edifícios e Construções	201.897,38	
Móveis, Utensílios e Maquinismos	30.812,43	
Equipamentos e Inst. Industriais	132.312,30	
Veículos	5.000,00	
Correção Monetária	62.804,14	347.817,25
PENDENTES		
Lucros e Perdas		
Prejuízo Geral		311.107,41
COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução		200,00
		1.031.095,59

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	800.000,00	
Fundo para Depreciações	33.875,49	
Fundo de Correção Monetária	62.804,14	896.769,63
EXIGIVEL		
Impostos a Pagar	130,42	
[illegible]	400,00	
Imposto de Renda — Funcionários	200,30	
Imposto de Renda — Terceiros	42,50	
Contas Correntes	333.352,84	334.126,36
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		200,00
		1.031.095,99

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTE AO PERIODO DE 1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1973

CONTAS	DEBITO	CREDITO
de Vendas		61.613,55
de Receitas Financeiras		4.962,83
de Receitas Extraordinárias		35.615,45
a Despesas Administrativas	32.608,67	
a Despesas de Vendas	665,24	
a Despesas de Conservação e Reparação	160,20	
a Despesas Tributárias	15.476,81	
a Despesas de Fabricação	27.704,65	
a Despesas Financeiras	10.392,67	
a Custo Industrial das Vendas	51.373,65	
de Lucros e Perdas		
Prejuízo n/ exercício		33.999,90
	138.192,13	138.192,13

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1973

Antônio Rodrigues Mourão — Diretor-Presidente
Fernando Ribeiro de Carvalho — Diretor-Financeiro
Fausto Mourão da Silveira Montenegro — Diretor-Superintendente
Antonio de Almeida Soares — Tec. em Contabilidade — CRC GB 11.820

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Estanhil S.A., reunidos em sua sede à Av. Teixeira de Castro, 266, nesta cidade, para apreciar o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas relativos ao periodo de 1º de janeiro a 31 de dezembro, somos de parecer que os ditos documentos estão em ordem, motivo pelo qual, propomos a sua aprovação em Assembléia Geral Ordinária a ser realizada.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1974

ANIBAL VIEIRA CORREIA
AURELIO MOURA — FRANCISCO DE JESUS COUTINHO

EDITAL DE CITAÇÃO PARA CIÊNCIA DE PENHORA COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS À NATALICE SILVEIRA PEREIRA, extraído dos autos da Ação Executiva que lhe é movida por VERBA S.A. — CREDITO IMOBILIARIO — RIO na forma abaixo:

O DOUTOR ITAMAR BARBALHO, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação para ciência de penhora, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à NATALICE SILVEIRA PEREIRA, que está lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação Executiva que lhe é movida por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, conforme Edital publicado na integra no Diário Oficial de 29.03.74, página 3881, Parte III, para cobrança da quantia de Cr$ 15.371,99 (quinze mil, trezentos e setenta e um cruzeiro e noventa e nove centavos), podendo a ré apresentar embargos no prazo de 10 dias, e para garantia da importância acima, foi penhorado o bem, conforme peças a seguir transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS. 24: Aos dezessete dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, na Av. Brasil, 17.191 — bloco 29 — apto. 404, onde fomos nós, Oficiais de Justiça, digo, de justiça, signatários, em exercício na 19 Vara Civel, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que move contra NATALICE SILVEIRA PEREIRA, sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais, procedemos, por indicação a penhora do seguinte: apartamento número quatrocentos e quatro (404) do bloco vinte e nove (29) Avenida Brasil, número dezessete mil cento e noventa e um (17.191), da Avenida Brasil, número dezessete mil cento e noventa e um (17.191) e respectiva fração de terreno. Para garantia do principal pedido de Cr$ 15.371,99 (quinze mil trezentos e setenta e um cruzeiros e noventa e nove centavos), custas acrescidas e que acrescerem até o final da ação. O referido é verdade e damos fé. (as) JADER e ALOYSIO PEREIRA DE AMORIM — Oficiais da Justiça. AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 24v.º: Aos dezessete dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e setenta e quatro nesta cidade do Rio de Janeiro, depositamos os bens discriminados em mão do Sr. VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, que se obriga sob as penas da lei, como fiel depositário, a bem guardá-los e conservá-los, deles não abrindo mãos sem prévia autorização deste Juizo e para constar assina o presente conosco Oficiais do Juizo. (as) JADER LOPES GOMES DOS SANTOS e ALOYSIO PEREIRA DE AMORIM — Oficiais de Justiça — JOÃO DIAS PAES LEME JUNIOR — Depositário. CERTIDÃO DE FLS. 24v.º: Certifico e dou fé que, deixei de dar ciência ao suplicado, uma vez que o mesmo encontra-se em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1974. (as) JADER LOPES GOMES DOS SANTOS — Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 26: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Decima Nona Vara Civel. VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da ação executiva nos termos da Lei 5.741, que no neste Juizo move à Natalice Silveira Pereira, vem requerer à V. Exa. se digne determinar a expedição de edital para que a exequente tome ciência da penhora efetivada no imóvel objeto da ação. Rio de Janeiro, 10 de junho de 1974. (as) AMERICO MIOTTI DE CASTRO. 644 — GB. DESPACHO DE FLS. 26: J. Expeça-se edital com o prazo de 10 (dez) dias. Rio de Janeiro, 10.06.1974. (as) ITAMAR BARBALHO — Juiz de Direito — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento da suplicada, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, FRANCISCO MONTEIRO DA COSTA FILHO, Escrevente, datilografei. Eu, CLINGER BARBOSA DE LIMA, Escrivão Subst. responsável pelo expediente do cartório, subscrevo. (a) O JUIZ — (Ilegível). Está conforme. CLINGER BARBOSA DE LIMA — Escrivão Substituto responsável pelo expediente do cartório. Final do Edital de citação extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, contra NATALICE SILVEIRA PEREIRA. Data supra.

(AS.1314)

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Processo nº 1391.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ DIAS DE TERCEIROS INTERESSADOS NO IMÓVEL À RUA RODRIGUES DOS SANTOS Nº 233, DE PROPRIEDADE DO ESPOLIO DE CANDIDA EMILIA OLIVEIRA BONANÇA, na forma abaixo:

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 dias, virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possam que por este Juizo e cartório, transitam uns autos de ação de desapropriação movida pelo ESTADO DA GUANABARA, contra ESPOLIO DE CANDIDA EMILIA OLIVEIRA BONANÇA, tendo por objeto o imóvel da Rua Rodrigues dos Santos nº 233, em os quais expropriante conforme laudo do perito do juizo arbitrou a indenização do imóvel expropriado de Cr$ 113.066,30 (cento e treze mil sessenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos). E como queira o expropriado promover o levantamento de dita quantia requereu a este juizo deferiu a expedição do presente, com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados no imóvel para alegarem o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim, que este juizo funciona à Av. Erasmo Braga nº 115 1º andar, sala 106-D, Palácio da Justiça. O QUE SE CUMPRA na forma e sob as penas da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e cinco de junho de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ALMIR PINCHEMEL RODRIGUES, escrevente juramentado datilografei. E eu, ELIAS SAUD, escrivão subtituto subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular. (a) O JUIZ DE DIREITO: — MANOEL BENEDICTO LIMA.

(P.J. 419)

EDITAL, 1a. e 2a. praça com prazo de 20 dias.

EXTRAIDO dos autos da ação Carta de Sentença proposta por ROBERTO WANDERLEY DE MATTOS contra NELSON MENEZES E S/Mulher.

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 05 de julho de 1974, às 14 horas, serão levados à 1a. praça pelo Porteiro dos Auditórios INOCÊNCIO AVELINO DE FIGUEIREDO, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer, acima da avaliação, pelos bens penhorados nos autos da ação supra mencionada e, caso não haja licitantes, serão, no dia 26 de julho de 1974, às 16 horas, levados a leilão pelo leiloeiro Hercio Melo, com escritório na Trav. do Paço nº 23 s/402, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer pelos referidos bens, cujas características são as seguintes: PRÉDIO E TERRENO situados à rua Engenheiro Lafayete Stockler número 761, na freguesia de Irajá, nesta Cidade. — Prédio térreo, construção de alvenaria de tijolos, cimento, cal, pedra coberto de telhas, tendo na fachada uma janela, varanda para a qual se abre uma porta. O prédio está em bom estado de conservação e adaptado para colégio e consta de duas salas e três banheiros, seguindo-se um acréscimo com frente para a rua Inspiração, de dois pavimentos, em concreto, alvenaria de tijolos, coberto de telhas o pavimento térreo em: refeitório, cozinha, três salas e banheiro; O segundo pavimento, com acesso por escada externa de cimento, consta de: três salas e banheiro. O prédio está construido em terreno acima do nível da rua, todo fechado por muros e paredes, com acesso pela rua Inspiração, medindo o terreno na sua totalidade: 10,00 m de largura na frente e fundos, por 27,00 m de extensão em ambos os lados; limitando à direita com o prédio número 771 da rua Engenheiro Lafayete Stockler, à esquerda com a rua Inspiração e nos fundos com terreno baldio. AVALIAMOS o prédio e terreno acima descritos, em Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). EM VIRTUDE do que passou-se o presente Edital de Praça mais dois de igual teor ao qual serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos sete dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ISMAEL NEVES BRAGA, Escrevente juramentado, datilografei. E eu, WILMA SOUTO MAIOR PINTO, Escrivã em exercicio, subscrevo. (a) HUMBERTO DE MENDONÇA MANES — Juiz de Direito. Está conforme. (a) Dra. WILMA SOUTO MAIOR PINTO — Escrivã em exercício.

(P.J. 1404)

EDITAL DE CITAÇÃO para ciência de penhora com prazo de dez (10) dias à **WALDEMAR FLORES DA CUNHA e TEREZINHA BATISTA DA CUNHA**, extraída dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, na forma abaixo:

O DOUTOR ITAMAR BARBALHO, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CIVEL DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação para ciência de penhora, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à WALDEMAR FLORES DA CUNHA e TEREZINHA BATISTA DA CUNHA, que estão em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma Ação Executiva que lhes é movida por VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, conforme Edital publicado na integra no Diário Oficial de 29-03-74 pagina 3883, Parte III, para cobrança da quantia de Cr$ 29.943,12 (Vinte e nove mil, novecentos e quarenta e três cruzeiros e doze centavos), podendo os réus apresentarem embargos no prazo de 10 dias e, para garantia da importância acima foi penhorado o bem, conforme peças adiante transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS. 39: Aos dezessete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e quatro nesta cidade do Rio de Janeiro, na Estrada da Paciência, 6000, Conj. V. Alzira — Rua 16 — c/ 42, onde fomos nós, Oficiais de Justiça, signatários, em exercício na 19a. Vara Civel, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da ação Executiva que move contra WALDEMAR FLORES DA CUNHA e TEREZINHA BATISTA DA CUNHA e sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais, procedemos, por indicação, a penhora do seguinte: Casa número quarenta e dois (42) da rua dezesseis (16) do Conjunto Residencial Vila Alzira I, localizado na Estrada de Paciência número seis mil (6.000), em Paciência e respectivo terreno. Para garantia do principal pedido de Cr$ 29.943,12 (vinte e nove mil novecentos e quarenta e três cruzeiros e doze centavos), custas acrescidas e que acrescerem até final da ação. O referido é verdade, do que para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. (a) JADER LOPES GOMES DOS SANTOS e ALOYSIO PEREIRA DE AMORIM — Oficiais de Justiça. AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 39 V.º: Aos dezessete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, depositamos os bens discriminados em mão do Sr. VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO que se obriga sob as penas da lei, como fiel depositário, a bem guardá-los e conservá-los, deles não abrindo mãos sem prévia autorização deste Juizo e para constar assina o presente, conosco Oficiais do Juizo. (a) JADER LOPES GOMES DOS SANTOS e ALOYSIO PEREIRA DE AMORIM — Oficiais de Justiça — JOÃO DIAS PAES LEME JUNIOR — Depositário. CERTIDÃO DE FLS. 39 V.º: Certifico e dou fé que deixei de dar ciência aos suplicados, uma vez que os mesmos encontram-se em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1974. (a) JADER LOPES GOMES DOS SANTOS — Oficial de Justiça — PETIÇÃO DE FLS. 41: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19a. Vara Civel. VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que nos termos da Lei 5.741-71, move contra WALDEMAR FLORES DA CUNHA e s/ mulher, vem requerer a V. Exa. se digne determinar a expedição de edital para que a exequente tome ciência da penhora efetivada no imóvel objeto da ação. Rio de Janeiro, 27 de junho de 1974. (a) AMERICO MIOTTI DE CASTRO INSC. 644-GB — DESPACHO DE FLS. 41: J. Expeça-se edital com prazo de 10 (dez) dias. Rio de Janeiro 27-06-74. (a) ITAMAR BARBALHO — Juiz de Direito. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos suplicados, mandei extraí-lo do, digo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, os vinte e doi digo, os vinte e oito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Francisco Monteiro da Costa Filho, escrevente datilografei. Eu, (a). Clinger Barbosa de Lima, Escrivão substituto, subscrevo. O JUIZ.

(AS — 1313)

EDITAL DE CITAÇÃO para ciência de penhora com prazo de dez (10) dias à **DOMINGOS RODRIGUES DE SOUZA LOPES e IRENA ZARNOWSKA LOPES**, extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, na forma abaixo.

O DOUTOR IAT, digo, ITAMAR BARBALHO, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação para ciência de penhora, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à DOMINGOS RODRIGUES DE SOUZA LOPES e IRENA ZARNOWSKA LOPES, que estão em lugar incerto e não sabido, de que no neste Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma Ação Executiva que lhes é movida por VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, conforme Edital publicado na integra no Diário Oficial de 29-03-74, página 3884, parte III, para cobrança da quantia de Cr$ 34.169,14 (Trinta e quatro mil, cento e sessenta e nove cruzeiros e quatorze centavos), podendo os réus apresentarem embargos no prazo de 10 dias, e para garantia da importância acima, foi penhorado o bem, conforme peças adiante transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS. 44: Aos dezessete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, na Av. Brasil, 17.191 — bloco 36 — apto. 103, onde fomos nós Oficiais de Justiça, signatários, em exercício na 19a. Vara Civel, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que move contra DOMINGOS RODRIGUES D ESOUZA LOPES e IRENA ZARNOWSKA LOPES, e sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais, procedemos por indicação a penhora do seguinte: apartamento número cento e três (103), do bloco trinta e seis (36) da Avenida Brasil, dezesete mil cento e noventa e um (17.191) e respectiva fração de terreno. Para garantia do principal pedido de Cr$ ..... 34.169,14 (Trinta e quatro mil cento e sessenta e nove cruzeiros e quatorze centavos) custas acrescidas e que acrescerem até o final da ação. O reefrido é verdade do que para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. (a) JADER LOPES GOMES DOS SANTOS e ALOYSIO PEREIRA DE AMORIM — Oficiais de Justiça. AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 44 V.º: Aos dezesete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, depositamos os bens discriminados em mão do Sr. VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO que se obriga sob as penas da lei, como fiel depositário, a bem guardá-los e conservá-los, deles não abrindo mãos sem prévia autorização deste Juizo e para constar assina o presente conosco Oficiais do Juizo. (a) JADER LOPES GOMES DOS SANTOS e ALOYSIO PEREIRA DE AMORIM — Oficial de Justiça — JOÃO DIAS PAES LEME JUNIOR — Depositário. CERTIDÃO DE FLS. 44 V.º: Certifico e dou fé que, deixei de dar ciência aos suplicados, uma vez que os mesmos se encontram em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1974. (a) JADER LOPES GOMES DOS SANTOS — Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 46: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19a. Vara Civel. VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da ação Executiva que nos termos da Lei 5.741/71, move contra DOMINGOS RODRIGUES DE SOUZA e s/ mulher, vem requerer à V. Exa. se digne determinar a expedição de edital para que a exequente tome ciência da penhora efetivada no imóvel objeto da ação. Rio de Janeiro, 27 de junho de 1974, digo, de 1974. (a) Américo Miotti de Castro. Insc. 644-GB. DESPACHO DE FLS. 46: J. Expeçam-se Editais com prazo de 10 (dez) dias. Rio, 27-06-74. (a) ITAMAR BARBALHO — Juiz de Direito —E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos suplicados, mandei extraí-lo sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu. FRANCISCO MONTEIRO DA COSTA FILHO, Escrevente, datilografei. Eu. CLINGER BARBOSA DE LIMA.e scrivão Substituto, responsável pelo expediente do Cartório, subscrevo. O JUIZ.

(AS — 1311)

JUIZO DE DIREITO NA DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

EDITAL extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIARIO — RIO — contra OCTACILIO SOUZA e sua mulher MARIA CARVALHO SOUZA, com o prazo de 10 dias, para citação dos réus, na forma abaixo:

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, JUIZ DE DIREITO NA DÉCIMA SÉTIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — GB

FAZ SABER que pelo presente Edital extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIARIO — RIO, contra OCTACILIO SOUZA e sua, digo, sua mulher MARIA CARVALHO SOUZA, estão sendo citados os réus, para os termos da ação executiva que ora é proposta, tudo de conformidade com as peças abaixo transcritas: Petição inicial de fls. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Guanabara. VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIARIO — RIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, autorizada a funcionar pela Carta Patente nº A — 70.231 do Banco Central do Brasil, inscrita no C.G.C./M.F. sob o nº 30.141.350 e no B.N.H. sob o nº 12, com sede na Av Rio Branco nº 147, 17º andar no Rio de Janeiro, Guanabara, vem respeitosamente por seu advogado (Doc. 1), propor Ação Executiva nos termos da Lei nº 5.741, de 01.dez.71, contra OCTACILIO SOUZA e s/mulher MARIA CARVALHO SOUZA, brasileiros, casados, ele químico e ela do lar, residentes na Estrada da Paciência nº 6.000, casa nº 3, da rua de vila nº 9, Conjunto Vila Alzira I — Campo Grande — Guanabara, pelas razões que passa a expor: I. A exequente, no giro normal de suas atividades, tornou-se credora hipotecária dos Executados conforme os instrumentos que acompanham a presente (Doc. 2 a 4). II — Apesar de expedidos os avisos regulamentares previstos no inciso IV do artigo 2.º da citada Lei (Doc. 5) os Executados não saldaram seu débito em atraso, referente às prestações vencidas desde 30.09.69, inclusive encargos conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo (Doc. 6). Assim sendo a Exequente titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, vem, com fulcro na Lei nº 5.741-71, REQUERER a V. Exa.: 1 — Que os Executados sejam citados: 1.1 — Para no prazo de 24 horas efetuarem o pagamento das prestações vencidas até a data da purga de mora. (Doc. item I), acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecário ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária (artigo 3.º, seus §§ e 4.º); 1.2 — Para acompanharem a presente Ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. 2 — Que, JULGUE PROCEDENTE a presente Ação e subsistente a penhora: 2.1 — CONDENANDO os Executados ao pagamento da importância reclamada, a que se refere o item 1.1., acrescida, a partir da citação, juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e honorários de advogado: 2.2 — ORDENANDO aos Executados, ou quem o estiver habitando, que desocupem o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e o entregue à Exequente (artigo 4.º e seus §§): 2.3 DETERMINANDO a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao do saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (art. 6.º e seu §). "IN FINE" protesta a Exequente por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 30.444,97 (trinta mil, quatrocentos e quarenta e quatro cruzeiros e noventa e sete centavos). Termos em que, por ser de direito P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1973. Américo Miotti de Castro. Inscr. 644.GB. Certidão de fls. 29: Certifico e dou fé que me dirigi à Estrada da Paciência nº 6.000, c/ 3, Rua 9 — Conj. Vila Alzira I, C. Grande, no sentido de citar o réu OCTACILIO SOUZA e sua mulher MARIA CARVALHO SOUZA, e apurei que os mesmos ali não mais residem, estando em lugar incerto e não sabido. No imóvel reside LUIZ AUGUSTO. Rio de Janeiro, 6 de março de 1974. O Oficial de Justiça: Osvaldo Duarte Moraes. E para que chegue ao conhecimento dos suplicados e expedido o presente, que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 07 de junho de 1974. Eu, WALTER BUENO SOARES, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, CELIO DA SILVA LOPES, Escrivão substituto o subscrevo. (a) AMYNTOR VILLELA VERGARA — Juiz de Direito.

(AS-1316)

Final de Edital de citação extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A CRED. IMOBILIARIO — RIO — contra OCTACILIO SOUZA e S/M. GB. 07.6.74. Esta conforme o original. Rio, 07.6.74, (assinatura ilegível) — Escrivão Substituto.

EDITAL de Praça, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER. Aos que o presente edital virem que, no próximo dia 5.7.1974 (cinco de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro), às 14,00 horas, será levado à praça no Novo Palácio da Justiça, Hall de Entrada dos Elevadores, cito à rua D. Manoel, o bem abaixo discriminado, penhorados nos autos da ação executiva movida por BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO S.A. contra FRANCISCO WALDYR NOGUEIRA E SUA ESPOSA VIRGINIA MARIA TOSTES PEREIRA NOGUEIRA. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias. Se o bem não alcançar lance superior à importância da avaliação, fica desde logo, designado o próximo dia 19.7.1974 (dezenove de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro às 14,00 horas, para sua venda a quem maior lance oferecer (nos termos do art. 686 do inc. VI do C.P.C.). AUTO DE PENHORA DE FLS. 18: Imóvel designado por apartamento número oitocentos e um, e respectiva fração ideal de terreno, situado à rua Antonio Vieira número vinte e quatro, com direito a uma vaga na garagem, de propriedade dos executados, por força da escritura lavrada no 13.º Ofício de Notas, no livro 1349 às fls. 36 de 30.7.1970. Correspondente fração ideal equivalente a 2/36 das partes comuns do edifício e do respectivo terreno, na freguesia da Lagoa, distrito de Copacabana, nesta cidade, sendo o apartamento dividido em cômodos para moradia e o terreno onde o edifício se acha construido mede em sua totalidade, quinze metros de largura na frente, igual largura nos fundos, por vinte metros de extensão por ambos os lados, confrontando à esquerda, com o prédio 22, de Uma Dorse de Oliveira e Luiz Pinto de Oliveira, nos fundos, com o prédio 28, de Lincoln Rodrigues à direita com a entrada que dá acesso ao referido prédio número 26, até encontrar rocha. E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, no dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dez dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu., JOSÉ CARLOS NUNES COSTA, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, JOSÉ MARIA TOSCANO BARRETO, escrivão, subscrevo. (as) JOSÉ EDVALDO TAVARES — Juiz de Direito. Está conforme com o original. GB. 11.6.74 (assinatura ilegível).

(P.J. 14)

EDITAL DE CITAÇÃO PARA CIÊNCIA DE PENHORA COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS A ABELARDO FRAZAO BAYMA e MARLI MENDONÇA BAYMA, extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, na forma abaixo.

O DOUTOR ITAMAR BARBALHO, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CIVEL DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação para ciência de penhora, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à ABELARDO FRAZAO BAYMA e MARLI MENDONÇA BAYMA, que estão em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, conforme Edital publicado na integra no Diário Oficial de 29-03-74, pagina 3883, Parte III, para cobrança da quantia de Cr$ 6.579,66 (seis mil, quinhentos e setenta e nove cruzeiros e sessenta e seis centavos), podendo os réus apresentarem embargos no prazo de 10 dias e para garantia da importância acima, foi penhorado o bem, conforme peças adiante transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS. 41: Aos dezessete dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, na Rua 3, nº 121 — Conj. Rs. Vila Alzira — Paciência, onde fomos nós, Oficiais de Justiça, signatários, em exercício na 19a. Vara Civel, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de Verba S.A. Crédito Imobiliario — Rio, nos autos da Ação Executiva que move contra ABELARDO FRAZAO BAYMA e MARLI MENDONÇA BAYMA e sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais, procedemos, por indicação, à penhora do seguinte: Casa número 121 (cento e vinte e um) da rua Dois (2) do Conjunto Residencial Vila Alzira, em Paciência e respectivo terreno. Para garantia do principal pedido de Cr$ 6.579,66 (seis mil quinhentos e setenta e nove cruzeiros e sessenta e seis centavos), custas acrescidas e que acrescerem até o final da ação. O referido é verdade, do que para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. (as) JADER LOPES GOMES DOS SANTOS e ALOYSIO PEREIRA DE AMORIM — Oficiais de Justiça. AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 41 V.º: Aos dezessete dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, depositamos os bens discriminados em mão do Sr. VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO —RIO que se obriga sob as penas da lei, como fiel depositário, a bem guardá-los e conservá-los, deles não abrindo mãos sem prévia autorização deste Juizo e para constar assina o presente, conosco Oficiais do Juizo. (as) JADER LOPES GOMES DOS SANTOS e ALOYSIO PEREIRA DE AMORIM — Oficiais de Justiça — JOÃO DIAS PAES LEME JUNIOR — Depositário — CERTIDÃO DE FLS. 41 V.º: Certifico e dou fé, que deixei de dar ciência aos suplicados, uma vez que os mesmos encontram-se em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1974. (as) JADER LOPES GOMES DOS SANTOS — Oficial de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 43: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19a. Vara Civel. VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Ação Executiva nos termos da Lei 5.741-71, move contra ABELARDO FRAZAO BAYMA e s/mulher, vem requerer a V. Exa. se digne determinar a expedição de edital para que a exequente tome ciência da penhora efetivada no imóvel objeto da ação. Rio de Janeiro, 27 de junho de 1974. (as) Américo Miotti de Castro. Insc. 644 — GB. DESPACHO DE FLS. 43: J. Expeça-se edital com prazo de 10 (dez) dias. Rio de Janeiro, 27 de junho de 1974. (as) ITAMAR BARBALHO — Juiz de Direito — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos suplicados, mandei extraí-lo dos originais, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, FRANCISCO MONTEIRO DA COSTA FILHO, Escrevente datilografei. Eu, CLINGER BARBOSA DE LIMA, Escrivão Substituto, responsável pelo expediente do Cartório. Subscrevo.

O JUIZ

ESTÁ CONFORME.

(AS 1312)

CLINGER BARBOSA DE LIMA — Escrivão Substituto responsável pelo expediente do Cartório

Final do Edital extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, contra ABELARDO FRAZAO BAYMA e MARLI MENDONÇA BAYMA. Data supra.

EDITAL DE CITAÇÃO PARA CIÊNCIA DE PENHORA COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS A JOAO BATISTA PEREIRA DE CARVALHO e MARIA RUTE RIBEIRO DE CARVALHO, extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, na forma abaixo.

O DOUTOR ITAMAR BARBALHO, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação para ciência de penhora, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à JOÃO BATISTA PEREIRA DE CARVALHO e RUTE RIBEIRO DE CARVALHO, que estão em lugar incerto e não sabido, de que por esse Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação Executiva proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, conforme Edital publicado no Diário Oficial de 29-03-74, página 3882, Parte III, para cobrança da quantia de Cr$ 18.731,73 (dezoito mil, setecentos e cinquenta e um cruzeiros e setenta e três centavos), podendo os réus apresentarem embargos no prazo de 10 dias e, para garantia da importância acima foi penhorado o bem conforme peças adiante transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS. 45; Aos dezessete dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, na Av. Brasil, 17191, bloco 5 — apartamento nº 403, onde fomos nós, Oficiais de Justiça, signatários, em exercício na 19a. Vara Civel, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da ação Executiva que move contra JOÃO BATISTA PEREIRA DE CARVALHO e MARIA RUTE RIBEIRO DE CARVALHO e sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais, procedemos, por indicação, a penhora do seguinte: apartamento número quatrocentos e três (403) do Bloco cinco (5) da avenida Brasil número dezessete mil cento e noventa e um (17.191) e respectiva fração de terreno. Para garantia do principal pedido de Cr$ ..... 18.731,73 (dezoito mil, setecentos e cinquenta e um cruzeiros e setenta e três centavos) custas acrescidas e que acrescerem até o final da ação. O referido é verdade, do que para constar e produzir os efeitos legais lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. (as) JADER LOPES GOMES DOS SANTOS e ALOYSIO PEREIRA DE AMORIM — Oficiais de Justiça. AUTO DE PENHORA DE FLS. 45 V.º: AUT, digo, aos dezessete dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, depositamos os bens discriminados em mãos do Sr. VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, que se obriga sob as penas da lei, como fiel depositário, a bem guardá-los e conservá-los, deles não abrindo mãos sem prévia autorização deste Juizo e para constar assina o presente, conosco Oficiais do Juizo (a) JADER LOPES GOMES DOS SANTOS e ALOYSIO PEREIRA DE AMORIM — Oficiais de Justiça — JOÃO DIAS PAES LEME JUNIOR — Depositario. CERTIDÃO DE FLS. 45 V.º: Certifico e dou fé que, deixei de dar ciência aos suplicados, uma vez que os mesmos encontram-se em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1974. (as) JADER LOPES GOMES DOS SANTOS — Oficial de Justiça — PETIÇÃO DE FLS. 47: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19a. Vara Civel. VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que nos termos da Lei 5.741-71, move contra JOÃO BATISTA PEREIRA DE CARVALHO e s/mulher, vem requerer a V. Exa. se digne determinar a expedição de edital para que a exequente tome ciência da pnhora efetivada no imóvel da ação. Rio de Janeiro, 27 de Junho de 1974. (as) AMERICO MIOTTI DE CASTRO — 644 — GB. DESPACHO DE FLS. 47: J. Expeçam-se editais com prazo de 10 dias. (as) ITAMAR BARBALHO — Juiz de Direito. — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos suplicados, mandei extraí-lo sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e oito dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, FRANCISCO MONTEIRO DA COSTA FILHO, Escrevente, datilografei. Eu, CLINGER BARBOSA DE LIMA, Escrivão substituto responsável pelo expediente do Cartório, subscrevo.

O JUIZ

(AS 1317)

ESTÁ CONFORME

CLINGER BARBOSA DE LIMA — Escrivão Substituto responsável pelo expediente do Cartório

Final do Edital extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, contra JOÃO BATISTA PEREIRA DE CARVALHO e MARIA RUTE RIBEIRO DE CARVALHO. Data supra.

ANUNCIE NA LUTA
TEL.: 252-1477

BRASIL QUER VENCER POLÔNIA NO SEU ÚLTIMO JOGO DA COPA

Agora só há uma esperança: 1978. Perdemos a única batalha e conseqüentemente a conquista da X Copa do Mundo. Agora o remédio é sair para outra. E para isso será necessário que reformulemos tudo no nosso futebol, inclusive o nosso sistema de jogar que, como todos viram, está totalmente arcaico e superado. Todavia, ainda nos resta o consolo da terceira colocação e para consegui-la, teremos que vencer o habilidoso esquadrão da Polonia, sábado, às 12 horas.

A seleção brasileira viajou ontem às 14h30min, para Munique, hospedando-se no Hotel Leverest em Badwing. Zagalo declarou que irá modificar o time para a última partida desse Campeonato Mundial. Em lugar de Luis Pereira, que foi expulso de campo no jogo contra a Holanda, Zagalo pensa colocar Piaza ou Alfredo. O ataque também sofrerá alteração, pois Jairzinho que sofreu uma pancada no joelho deverá ser poupado, entrando Mirandinha pelo centro. Contudo, Zagalo espera receber a relação oficial das advertências (cartão amarelo), dadas aos nossos jogadores, para definir o time.

Outro jogador que está sob os cuidados do dr. Lídio Toledo é o lateral Marinho do Botafogo, caçado durante os noventa minutos pelos jogadores holandeses. Mas, segundo o médico da seleção, Marinho terá bastante tempo para se recuperar e jogar a derradeira partida da Copa 74. Tanto Piaza como Alfredo declararam que não estão dispostos a enfrentar a Polônia. Alfredo queixa-se da contusão sofrida no tornozelo e disse que devido a isso não terá condições de atuar contra os poloneses.

— Nada de jogar. Apesar de ainda sentir a contusão devo dizer que se não tive oportunidade para figurar no banco dos reservas, não será agora, depois da desclassificação, que entrarei neste time, apenas para tentar um terceiro lugar. Não estou em condições físicas e psicologicas para tomar parte na partida de sábado. (Alfredo).

Da mesma forma pensa Piaza, que demonstra certa contrariedade com a maneira de Zagalo agir. Na opinião do jogador a seleção ganhou mais agilidade no meio-campo com sua saída, entretanto, acha que só contra os alemães deveria ficar fora da equipe. Piaza acredita que sua ausência no time fez com que os novatos na seleção, deixassem de receber orientação no momento devido. Acha também que a falta de calma de alguns jogadores e de um líder que soubesse levar o quadro sob uma orientação adequada foi sem sombra de dúvida um dos fatores responsáveis pela queda de produção do selecionado brasileiro.

Hoje no Hotel Leveret, toda a comissão técnica estará reunida objetivando traçar planos para a partida de sábado contra a Polônia. Todos esperam se despedir da Alemanha com uma honrosa vitória sobre a seleção polonesa.

NO TABULEIRO DO FUTEBOL HOLANDÊS, O PEÃO TEM MAIS VALOR QUE O REI...

O torcedor inconformado, desabafou, no vagão do trem elétrico: "Além de brasileiro, Deus tinha de jogar na ponta esquerda, para a gente vencer a Holanda". E, todos reconhecem que o futebol brasileiro tem de passar por uma completa reformulação, se não quiser repetir, no próximo Campeonato Mundial, a realizar-se na Argentina, os mesmos erros de organização de 1974. O próprio técnico Zagalo reconheceu, depois da exibição dos holandeses, em Dortmund, essa verdade indisfarcável. O futebol-força dos europeus de 1966 e 1970 com os sistemas defensivos rígides, estão superados como os antigos WM, os 4-2-4 ou os 4-3-3, de Dori Kruschner, Flávio Costa, Gentil Cardoso, Ondino Vieira, Ademar Pimenta, Carlito Rocha e outros *inovadores* que, desde 1938 vinham procurando habilitar o futebol brasileiro a participar nos certames internacionais, com a mesma eficiência do velho futebol inglês, praticado até 1950 nas equipes mais categorizadas das ilhas britânicas. As novas concepções táticas e métodos de preparação física armaram nossas representações de futebol e de outros desportos de instrumentos de eficiência capazes de permitir aos nossos craques resultados melhores. Daí chegamos ao vice-campeonato mundial de 1950, no Maracanã e aos títulos alcançados em 1958, na Suécia, 62 no Chile e 70 no México. Mas a natureza não pára. É um movimento constante de evolução, em todos os ramos da sabedoria humana. A seleção brasileira não nos envergonhou. Lutou com bravura. Deu tudo para dominar o *scratch* holandês mas esbarrou em uma nova concepção de jogo que torna impossível qualquer sistema de marcação antigo, seja por zona, pressão ou marcação cerrada de homem para homem.

Tinoco diz que "é o fim dos mitos"

Fomos buscar em seu retiro, na Ilha do Governador, um craque do passado, participante, em 1934, da Copa do Mundo, disputada na Itália, para colher sua opinião sobre a derrota que tanto abalou o prestígio de nosso futebol, quarta-feira, nos gramados da Alemanha.

— É o fim dos mitos. Os valores individuais não ganham jogo quando não são possíveis mostrar habilidades, apenas. O sistema tático dos holandeses foi muito simples e fácil de observar. Os deslocamentos tornaram inúteis quaisquer sistemas de marcação. Os jogadores parecem robôs saídos de uma linha de montagem para tocar a bola simetricamente de pé em pé. Neste estilo, comparando-se o gramado com um tabuleiro de xadrez, o peão tem mais valor que o rei. Os arremates tanto podem sair dos pés ou da cabeça de um jogador de ataque como da defesa. Todos defendem, com segurança e todos atacam com perigo, num revesamento impressionante que destrói qualquer esforço. Os suecos mais identificados com seus vizinhos nórdicos, não se deixaram envolver, ficando no 0 x 0. Mas o time do Brasil não podia pensar em empate. Isto facilitou os contra-ataques dos comandados de Cruyff. A força do ritmo de velocidade, o preparo físico e a segurança na distribuição de jogo impressionaram o antigo campeão vascaino que, repetiu, ao encerrar nosso papo. — Agora, mais do que nunca, é preciso cuidar da nossa imensa safra de atletas juvenis e darlhes treinamento moderno, sem sistemas rígidos e ultrapassados. Antes de se despedir, Tinoco esclareceu: — Não estou de acordo com os que negam as qualidades de nossos jogadores. Não fossemos bons de bola, não teríamos vencido três mundiais em terra estranha. Futebol nunca faltou nos pés dos nossos patrícios de ontem ou de hoje. Mas as competições modernas exigem um complexo de cobertura não só científica, como política. Com a eleição do nosso patrício João Havelange, para a presidência da FIFA, os europeus se agarraram à última oportunidade de ganhar e montaram, na comissão de arbitragem do inglês Ken Aston, uma verdadeira máfia contra as seleções sul-americanas. Nem que fosse no apito ou nos impedimentos, essa Copa teria que ser deles. Vamos esperar a forra, em 1978.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● SANTA CATARINA promoverá o XXVII Campeonato Brasileiro Juvenil Masculino, reunindo a nata da futura geração do desporto da cesta deste País. Até agora foram realizados 26 campeonatos, sendo que o primeiro foi aqui na Guanabara (1945), com a nossa Cidade campeã. Os maiores detentores de títulos são: São Paulo, com 11; Guanabara e Minas Gerais, com oito cada. Note-se, todavia, que a entidade carioca possui um tetracampeonato conquistado de 62 a 65. Em vice-campeonatos, porém, São Paulo está com oito, Guanabara e Minas (6), Ceará e Rio Grande do Sul (2), Pará e Pernambuco com um cada. Por outro lado, a Guanabara foi sede de cinco campeonatos; São Paulo e Minas (4), Pernambuco, Brasília e Ceará (2), Paraná, Goiânia, Santa Catarina Estado do Rio Rio Grande do Sul Pará e Rio Grande do Norte sediaram um campeonato nacional de juvenis.

● QUADRO COMPLETO DOS CAMPEÕES, COLOCAÇÕES DA GB E SEUS LOCAIS: I — 1946 — Guanabara — campeã: GB; II — 1948 — Guanabara — campeã: Minas e vice GB; III — 1950 — Curitiba — campeã a GB; IV — 1951 — Goiânia — campeã: Minas e Guanabara em 3º lugar; V — 1952 — Santos — campeão: São Paulo e GB em 3º; VI — 1953, em Florianópolis, bicampeão São Paulo e GB também em 3º; VII — 1954 — Fortaleza — campeão: Minas Gerais e GB (4º); VIII — 1955 — Guaratinguetá — campeão: São Paulo e GB (vice); IX — 1956 — Belo Horizonte — campeão: Minas e GB (4º); X — 1957 — Volta Redonda — Minas bicampeã e GB novamente em quarto; XI — 1958 — Guaranhuns — tricampeã: Minas Gerais e Guanabara em 6º lugar; XII — 1959 — Guanabara — campeão: São Paulo e vice a GB; XIII — 1960 — Belo Horizonte — campeã: Minas e GB em 7º lugar (pior da história do basquete juvenil de nossa Cidade-Estado); XIV — 1961 — Ponta Grossa — campeão: São Paulo e GB (4º); XV — Rio Grande (RS) — campeã: GB; XVI — 1963 — Brasília — GB, bicampeã; XVII — 1964 — Belém — Guanabara foi tri e XVIII — 1965 — no Rio, a Guanabara foi tetracampeã; XIX — 1966 — Natal — campeão: São Paulo e GB (vice); XX — 1967 — Piracicaba — Gunaabara foi campeã; XXI — 1968 — Belo Horizonte — campeão: São Paulo e GB (3º); XXII — 1969 — Recife — São Paulo foi bi e a Guanabara não disputou; XXIII — 1974 — Penapolis — campeã: GB; XXIV — 1971 — Brasília — campeão: São Paulo e GB (vice); XXV — 1972 — Belo Horizonte — bicampeão: São Paulo e GB (3º); e XXVI — 1973 — Fortaleza — tricampeão: São Paulo e a Guanabara em 3º lugar.

● AO INICIAR-SE, hoje, em Florianópolis, mais um campeonato brasileiro desejamos que seja um motivo de congraçamento entre os futuros craques do basquete do Brasil e que aconteçam espetáculos de técnica e de disciplina para o sucesso do esporte da cesta do País.

● FINAL, hoje, em Porto Rico, da fase de classificação do VII Campeonato Mundial Masculino com o Brasil enfrentando a África, na preliminar de URSS x México, pela chave A. Os nacionais estão habilitados a uma expressiva vitória.

● DEMAIS PARTIDAS desta noite em Porto Rico serão: Tchecoslováquia x Austrália e Cuba x Canadá, no grupo C; Espanha x Filipinas e Argentina x EUA, pelo grupo B.

● FASE FINAL começará domingo. Amanhã será dia de descanso para as delegações. Na etapa decisiva entrarão, além dos dois primeiros de cada chave, a Iugoslávia e Porto Rico, respectivamente, campeã de 70 e patrocinador do atual certame mundial.

Galopando

LAFAIETE

São Vicente

Satisfação total no seio da diretoria do Jóquei Clube São Vicente, pela comunicação recebida, recentemente da secretaria da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, autorizando aquela entidade à realização de duas corridas semanais, já que a nova lei do turfe não faz qualquer restrição nesse sentido, independendo de aguardar a regulamentação da mesma lei, já na Presidência da República.

Não vem

Prossint, potranca de boa linhagem (Fiapo e Glaude) que deveria estrear em pistas cariocas na tarde de amanhã, disputando o GP. Luís Fernando de Cirne Lima, para o qual havia trabalhado com disposição em 93" exatos, perdeu um dente ao bater com a cabeça no cocho. O acidente redundou em perda de peso e a potranca ando urejeitando ração, levando o treinador Mário de Almeida a opção da deserção.

Voltaram

Os paulistas Eboni King e Basalthi, após terem disputado o GP. Jóquei Clube Brasileiro, retornaram à Cidade Jardim, mas é quase certa nova viagem ao Rio desses parelheiros, com vista sa atuarem dia 21 no GP. Dezesseis de Julho.

Taça

Já encerradas as inscrições para I Taça de Prata, versão paulista, foram apuradas 138 confirmações, sendo 101 de potros e o restante de produtos da ala feminina.

Missa

Amanhã, às 11h30min, na Igreja da Candelária a missa de sétimo dia, em sufrágio da alma de d. Celina Guinle de Paula Machado viúva do também saudoso Linneo de Paula Machado, pais de Francisco Eduardo de Paula Machado, presidente do Jóquei Clube Brasileiro.

No Paraná

O nacional Prelúdio, um dos atingidos pela idade compulsória para corridas na Gávea e Cidade Jardim, será levado para Curitiba, a fim de continuar campanha no Tarumã. Caron e Ledar, sem compradores, foram presenteados e servirão coom animais de montaria.

Viagem

O Haras de Minas Gerais está para receber os reforços que comprou no Prata, Elias Moisés, a quem cabe a supervisão dos negócios de Benzion Levi, está de viagem marcada para a capital uruguaia, onde vai arrumar as coisas para o embarque dos novos defensores daquele coudelaria.

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º Páreo — Às 13h30min — 1.300 metros — Cr$ 14.000,00

Kg.
1—1 Vampi, F. Alves 56
2 Huré, F. Esteves 56
2—3 Manganica, G. F. Alm. . 56
4 Helaja, A. Morales 56
3—5 Parmélia, F. Carlos 56
6 Kerrina, F. Lemos 56
7 Termaus, R. Marques .. 56
4—8 Dasha, G. Alves 56
9 Muchie, J. Portilho 56
10 Hurry Up, U. Meireles . 56

2.º Páreo — Às 14 horas — 1.300 metros — Cr 154.000,00

Kg
1—1 Miss Acácia, J. F. Fraga 58
2 Selenite, J. Pinto 54
2—3 Pais-al-sege, G. F. Alm. 54
4 Believe, L. Correa 54
3—5 Tajaia, F. Lemos 54
6 Romanza, G. Meneses . 54
7 Diandria, A. Santos 54
4—8 Griselda di Tacco, A. F. 54
9 Zele, A. Morales 55
" Cal Viva, A. Garcia 54

3.º Páreo — Às 14h30min — 1.300 metros —

Kg.
1—1 Ligo Ligo, G. F. Almeida 54
2 Andero, J. Escobar 54
2—3 Duplon, J. Pinto 54
4 Padrem, J. Queiroz 54
5 Bouzarki, F. Pereira 54
3—6 Al Romeo, G. Alves 54
7 Tovali, A. Ferreira 54
8 Valesco, E. Ferreira 54
4—9 Histórico, A. Morales .. 54
10 Muslin, R. Marques 54
11 Carteado, C. Valgas 54

4.º Páreo — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00

Kg.
1—1 Dart Light, M. Silva 54
2 Contraborde, G. Meneses 54
2—3 Cabilius, J. M. Silva .. 54
4 Varino, C. Valesa 54
3—5 Roi de L'Or, J. Portilho 54
6 Zondeiro, J. Reis 54
7 Ana Vero, G. Alves 56
4—8 Apogée, G. F. Almeida . 54
9 Tafo, A. Morales 54
10 Harold, C. R. Carvalho 54

5.º Páreo — Às 15h30min — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 GRANDE PRÊMIO LUIS FERNANDO CIRNE LIMA

Kg.
1—1 Miss Arañá, G. Alves .. 56
2 Aetita, S. Silva 56
3 Dengosa Maria, A. Fer. 56
2—4 Pagará, A. Morales 56
5 Charity Fleet, R. Carmo 56
6 Padela, J. Pedro 56
3—7 Macoré, F. Pereira 56
" Jedroca, G. F. Almeida . 56
8 Ravena, G. Meneses 56
4—9 Mabird, J. Pinto 56
10 Vimbra, J. Machado .. 56
11 Norne, F. Esteves 56
12 Pane, J. B. Paulielo 56

6.º Páreo — Às 16h05min — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00 (DUPLA-EXATA)

Kg.
1—1 Sweet Apple, G. F. Alm. 55
2 Advogada, G. A. Feijó .. 57
3 Cardinália, F. Carlos .. 56
" Greenland, M. Silva .. 56
2—4 Baby Polly, J. Machado 56
" Blue Stone, J. Pinto 55
5 Passarada, G. Meneses 56
6 Pana, F. Pereira 56
3—7 Que Tentación, R. Mar. 56
" Seventeen, P. Rocha 56
8 Sheunandosh II, J. Port. 56
9 Piranora, G. Alves 56
10 Cramontana, E. Ferreira 55
4-11 Puebla, A. Garcia 56
12 Fidenza, A. Ferreira 56
13 Une Petite, J. Esteves . 55
14 Prima, J. Escobar 56
15 Constitución, P. Alves . 56

7.º Páreo — Às 16h35min — 1.000 metros — Cr$ 12.000,00

Kg
1—1 Situcha, F. Lemos 53
2 L'Esperance, A. Ferreira 53
3 Pancette, J. Machado .. 53
2—4 Flamme, E. Ferreira 51
5 Tática, L. Correa 53
6 Elucidation, L. Januario 53
3—7 Honey Joice, F. Esteves 53
8 Highnight, A. Morales . 57
9 Fahendra, A. Garcia 53
10 Halita, S. Silva 53
4-11 Bebelia Mercial, G. F. Al. 51
12 Estampa, N. J. Santos . 51
13 Miss Pretty, E. Le Menet 53
14 Decristal, R. Marques .. 53

8.º Páreo — Às 17h10min — 1.000 metros — Cr$ 10.000,00

Kg.
1—1 Alpaca, J. Machado 53
2 Labelita, A. Ricardo 57
3 Gothan City, J. M. Silva 53
2—4 Tatânia, U. Meireles 53
5 Day By Day, P. Rocha . 53
6 Chac, A. Santos 53
3—7 Farah, G. Alves 57
8 La Bomberda, G. F. Alm. 53
9 Fleetwood, J. Julião 53
4-10 Tariola, J. Esteves 53
11 Calinka, R. Marques 53
" Ellaay, F. Silva 53

9.º Páreo — Às 17h45min — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00 (AREIA) — (VARIANTE)

Kg
1—1 Emperor's Gate, A. Fer. 55
2 Honey Fellow, F. Carlos 55
2—3 Tozzi, L. Vanderlei 5
4 Oceanum, D. P. Graça . 55
3—5 Sinfônico, G. A. Feijó . 58
6 Evadido, J. Pinto 58
7 Axeco, J. Castro 58
4—8 Espontâneo, G. F. Alm. 55
9 Ocapa, J. M. Silva 55
10 Interim, J. F. Fraga 55

10.º Páreo — Às 18h20min — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00 (AREIA) — (VARIANTE) (DUPLA-EXATA)

Kg.
1—1 Quechant, R. Marques . 58
2 Don Asmi, A. Torres .. 57
2—3 Virago, A. Morales 58
" Maheco, J. Esteves 56
4 Xanthi, J. M. Silva 58
3—5 Toleman, L. D. Guedes 54
6 Daciante, J. B. Paulielo 55
7 Tameshi, P. Teixeira 58
4—8 Clamador, F. Esteves .. 54
9 Dossel, F. Pereira 58
10 First Hand, E. Ferreira .. 58

ANUNCIE NA "LUTA" 252-1477

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O Conselho de Representantes do Departamento Autônomo esteve reunido. O assunto de importância da pauta foi o campeonato que a entidade vai promover. A preocupação principal do dirtor-geral dr. Almehi Pesset é que alguns clubes ainda não confirmaram suas inscrições. Isto está tolindo o DA de apresentar a tabela. Após discutirem o assunto, houve uma idéia luminosa: haverá entrega de correspondência urgente nos clubes e já na terça-feira vai sair a tabela. Devido ao curto prazo o Departamento Autônomo vai ter para atualizar algumas inscrições e fazer novas, foi por unanimidade, que o Conselho de Representantes resolveu adiar por uma semana o início do campeonato: de 14 ficou para dia 21 o início.

NOVO ASSESOR: Conforme divulgamos em primeira mão o, ex-presidente do Everest, é agora assessor especial do diretor-geral, dr. Almehi Pesset. O Conselho de Representantes aprovou o seu nome por unanimidade.

E O CRUZEIRO VAI OU NÃO DISPUTAR?: — Infelizmente o Cruzeiro é um dos clubes que ainda não confirmou sua presença no certame do DA. Estranha-se porque o presidente Janot é um fã incondicional do futebol. Ainda na temporada passada foi um exemplo: o Cruzeiro não vinha bem na administração Domingos Sartori. De repente surgiu Janot, assumiu, o comando técnico do time com alguns pontos perdido e por pouco não classificou-se, mas obteve excelentes vitórias sobre o Oriente lá na Zona Rural e Pavunense em seu campo, entre outros.

VEM AÍ O CAMPEONATO BANCÁRIO: — Dentro de alguns dias vai começar o Campeonato Bancário, promovido pelo Centro Carioca de Desportos Bancário que tem em sua presidência o desportista Sebastião Cardoso. O campeonato poderá contar com a presença de 20 clubes. Os atletas para tomarem parte terão que ser sindicalizados. Sebastião Cardoso falou-nos com entusiasmo fora do comum, pelo número elevado de clubes, o que não ocorria há muito tempo. LUTA DEMOCRÁTICA como sempre dará ampla cobertura.

MOCIDADE PERDEU: — Continua apresentando bons espetáculos os jogos válidos pelo campeonato de peladas famosas em Augusto Vasconcelos. O público prestigia sempre, comparecendo em massa ao campo do Oiti. Na última rodada o Mocidade perdeu para o Sistema por 2 x 0. Nos demais encontros registraram-se os seguintes marcadores: Botafoguinho 2 x 1 Filhos do Sol; Central 0 x 2 Filhos da Vila e o Intimidade deu no Vascão por 3 x 1. A próxima etapa, ainda sem saber se terá divisão na rodada em função da decisão da Copa do Mundo, eis os próximos jogos: Central x Sistema; Intimidade x Filhos do Sol; Botafoguinho x Ponte Preta; Vascão x Filhos da Vila.

HOMENAGEADOS NO GAUCHÃO: — Todos os desportistas, homens de imprensa e dirigentes que foram homenageados no Hexagonal Geraldo Araújo promovido pelo Colégio F. C., serão homenageados hoje com um jantar no Gauchão (Av. Brasil, 6.505); deputado Geraldo Araújo; Airton Ferreira e Cláudio Mansur (Rádio Guanabara); Arlindo Monteiro (J. dos Sports); Max Morier (J. dos Sports), além de Sidnei Rosadas (J. dos Sports) e o diretor-geral Almehi Pesset e este colunista, 20h o início.

TORNEIO AMIZADE TOMÉ FILHO: — Amanhã o Torneio Amizade que leva o nome do nosso companheiro Tomé Filho chega ao seu final com o sensacional encontro entre Banorte x Tiradentes. Este encontro será no campo do 24 de Maio, em disputa do Troféu GRESE. Vamos prestigiar o Tomé.

MERCI X ROIAL LAYBEL, HOJE: — Mais uma noitada sensacional promete hoje o encontro entre Merci x Ideal no campo do Bonsucesso. O time orientado por Valquir Pimentel já começa a acumular uma longa invencibilidade. Jogo às 20h30min. Na preliminar os Veteranos da Merci joga contra o time do Roial Laybel e estão entusiasmados para obterem a vitória de número três. Jogo às 19h30min.

Reduto dos veteranos

PROSSEGUE DOMINGO CAMPEONATO DE LD

Não chegando o selecionado brasileiro a final da Copa do Mundo de 74, o jogo de domingo é de pouco interesse para nós, muito justo se realizar a rodada do Campeonato de Veteranos de 1974, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA, neste domingo.

Portanto, ficam marcados de acordo com a tabela do XI Campeonato de Veteranos-edição de 1974, os jogos da 5.ª rodada, que são os seguintes:

Sampaio A. C. x A. R. E. Washington Vila, no campo do Mavilis F. C., à Rua Carolo ... ll no Caju; G. E. Standard Elétric x G. E. São Jorge, no campo do E. C. Rio-São Paulo na Estrada Intendente Magalhães em Campinho; Mocidade F. C. x E. C. Lucas no campo do Mocidade F. C., à Rua Fernandes Lima n.º 401 em Anchieta; e E. C. Sampaio Júnior x Fazenda F. C. no campo do 24 de Maio F. C., à Rua Paim Pamplona no Jacarezinho.

A COLOCAÇÃO — Com todos os resultados apresentados até a 4.ª rodada, do Campeonato de Veteranos, a colocação dos clubes disputantes, tem a seguinte classificação:

1.º) — E. C. Sampaio Júnior sem ponto perdido; 2.º) — Fazenda F. C. com 1; 3.º) — A. R. E. Washington Vila, Samapaio A. C. e Mocidade F. C. com 2; 4.º) — Everest A. C. com 4; 5.º) —24 de Maio F. C. com 5; 6.º) — G. E. São Jorge e E. C. Lucas com 6; e 7.º) — G. E. Standard Elétric com 8.

OS DELEGADOS — Para os jogos de domingo, 5.ª rodada, estarão funcionando como delegados escalados os seguintes:

Elétric x G. E. São Jorge — José Tomé; Mocidade F. C. x E. C. Lucas — José Bithencourt (Canela); e E. C. Sampaio Júnior x Fazenda F. C. — Juarez Ferreira Nunes e Aluísio Rodrigues.

ESTRELA DE GRAMACHO — O Estrela de Gramacho marcou um amistoso para domingo, contra o quadro do Cerâmica F. C., no campo do Cerâmica no Pantanal, com início previsto para às 13.30 horas. Mas o quadro de Gramacho não compareceu, o que não impediu que o Cerâmica F. C. aproveitasse e treinasse com o E. C. Mocidade local. Com a arbitragem de Deo, se deu um entrevero, e o Cerâmica venceu por 1 tento a zero, gol feito por Nelson. O Cerâmica F. C. formou com: Daco, Pedro, Nelson, Valdeir, Vantuil, Zé Furão, Mãozinha, Formiguinha, Vovê, Ronaldo e Motorzinho.

SAMPAIO JÚNIOR CONVOCA — Por intermédio da coluna *Reduto dos Veteranos* a dupla D. D. (Dinart e Demetrius), convoca todos os seus atletas inscritos, para comparecerem às 9 horas, na praça de esportes do 24 de Maio F. C., à Rua Paim Pamplona, onde o E. C. Sampaio Junior dará combate ao Fazenda F. C., no choque de invictos da 5.ª rodada do Campeonato de Veteranos, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA.

TROFÉU ÁLVARO DA SILVEIRA DUTRA — Tarzan, o popular desportista, atualmente defendendo o arco do A. R. E. Washington Vila, ofereceu o troféu que leva o seu nome: Álvaro da Silveira Dutra; para ser colocado em disputa de um campeonato de Futebol-de-Salão. Portanto, os clubes interessados em participar desta promoção, deverão fazer suas inscrições nos seguintes locais: sede administrativa de LUTA DEMOCRÁTICA, à Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira, São Cristóvão, com Irineu Medeiros, e na Rádio Difusora Duque de Caxias, com F. Castrinho. Todos os locais atendem os interessados no horário de 9 às 18 horas.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Dr. Paulo de São Thiago
CLÍNICA DE ACIDENTADOS
CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h
INTERNAÇÕES — a qualquer hora do dia ou da noite
RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

Sem escolher raça, cor ou credo mas livrando a cara dos ricos

Caveira matou 48 em 30 dias

Com fúria incontrolável e com a mesma intensidade como agem os assaltantes, no Grande Rio, o Esquadrão da Morte entrou firme no mês de junho, elevando para 48 o número de vítimas só nos últimos 30 dias. O local mais usado para a desova ou despejo dos cadáveres continua sendo a Estrada Joaquim da Costa Lima, em Belfor Roxo onde os carros de entregas são obrigados a trafegar em alta velocidade. Somente no rio Sarapuí, quatro mulheres bonitas e sem identificação foram largadas crivadas de balas e com sinais de violências. O Esquadrão da Morte não faz discriminação de credo, raça e profissão. Só não mata rico.

Início

A mortandade teve início no dia 2, domingo, sete bandidos foram encurralados sendo cinco fuzilados na grande caçada. Mais de mil tiros foram dados pelo delegado Nilton Calmon, tenente Foli e uma centena de policiais. Um velho que foi tomado como refém pelos marginais, acabou sendo estrangulado. A matança teve lances dramáticos, culminadno em morrerem os bandidos que eram chefiados por Adail Vitório Machado.

O bando se reuniu e, na Cidade Alta, em Cordovil, roubaram um carro que iriam utilizar nos assaltos e para matar. Em Belfor Roxo, deram com a patrulha 127, da Polícia Militar. Enfrentaram os policiais, saindo três deles feridos. A ordem de caçada teve início e o bando foi encurralado no Morro das Palmeiras. Intensa foi a fuzilaria e, no final, Adail caiu morto junto ao corpo do ancião que servia como refém. Dois conseguiram escapar e até hoje nada se sabe sobre eles.

No dia 4, duas balas mataram um mulato. Na Estrada Aterrado do Leme, em Santa **Cruz**, foi encontrado o corpo de um homem que trajava camisa branca, calça azul e tinha os bigodes aparados. O mistério era total, e, na perícia procedida, foram contados mais de 15 tiros pelo corpo do desconhecido. No mesmo dia, Marco Antônio Silva Remédio, sentado no muro do prédio 190, da Rua Vlaminck, era fuzilado sumariamente por quatro homens de cor preta que ocupavam um Fusca vermelho. O crime está insolúvel, apesar de grande o número de testemunhas. O rapaz espiava uma pelada quando foi abatido.

MASSACRE

No dia 5, uma quinta-feira, ocorreu o massacre no paiol do vício quando duas mulheres e dois homens foram crivados de balas num barraco na Favela Margem da Linha, em Barros Filho. Uma delas, identiifcada como Vera, caiu do lado de fora com 8 balas pelo corpo. Nota-se a fúria empregada pelos desconhecidos em eliminar, segundo ficou ventilado, os rivais na transa do fumo. O fato ocorreu na Rua João Pessoa, 52, onde funcionava a maconharia. As autoridades da 31.ª Delegacia registraram o fato e, como os demais moradores da favela estavam com os baracos fechados, nenhuma pista conseguiram para elucidar o frio assassinato de 4 pessoas.

LOURA NUA

Em São João de Meriti, nas margens do rio Sarapuí, surgia o corpo de uma mulher loura, bonita e despida. Para as autoridades policiais, o crime teria ligação com a morte do traficante de tóxicos Edgar Ferreira, ocorrido em Cabo Frio, quando uma jovem com os mesmos traços fisionômicos, teria participado. Foi ele levado para uma cilada na Praia dos Anjos, em Cabo Frio e, ao lado do corpo, os policiais encontraram um biquini vermelho e um **soutien** preto. A mulher, por seu lado, fora assassinada em Tomasinho, em São Mateus.

ROSA VERMELHA

Depois de uma longa ausência, o **Rosa Vermelha**, porta-voz do Esquadrão da Morte voltou a informar as autoridades de Belfor Roxo que a matança continuava. Era o novo festival de sangue na Baixada onde os bandidos estavam agindo com maior intensidade, e que, os bandidos mortos, quatro, faziam a fusão por conta própria. O delegado Nilton Calmon, o **Mão de Ferro**, que assumira a Delegacia de Belfor Roxo para acabar com a marginalidade, achou que se continuasse o ritmo de produção ia baixar o índice de assaltos. No entanto, o responsável pelo necrotério de Nova Iguaçu, se mostrava ameaçado de estafa, dado o grande número de corpos que eram recolhidos.

BILHETE

Logo em seguida, não passando no calendário, sem um cadáver cercado de todo o mistério, no dia 9 para 10, um homem era executado nu. Próximo ao corpo, a Polícia arrecadou, no bolso de uma camisa, um bilhete dando conta de que, o crime teria se consumado por questões passionais. A mulher do melhor amigo da vítima, teria sido o pivô. O cadáver foi encontrado na Estrada Vilar, em São João e, até hoje, não se tem notícias de que fora solucionado.

CARBONIZADOS

Outro mistério veio desafiar as autoridades de São João. Dois homens foram encontrados crivados de balas e carbonizados. No entanto, a família de um dos mortos fez o devido reconhecimento e também graves acusações a um PM do 6.º Batalhão e um alcagüete conhecido por **Sabará**. Os mortos foram Nagibe Moreira e seu vizinho Gilberto Silva, agarrados e retirados de um bar por uma patrulha da PM fluminense. Mais tarde, ambos eram encontrados crivados de balas e, carbonizados. Os matadores tentaram dificultar a identificação, porém, a família de Nagibe, fez o reconhecimento pela arcada dentária. As acusações foram feitas e o delegado Nilton Calmon nenhuma providência tomou para esclarecer o crime, praticado com requintes de perversidade. Mais de 30 tiros foram dados nos dois homens.

VERRUGA NA TESTA

Apesar de sinais pelo corpo, o que ajudaria na identificação dos mortos, surge o problema das famílias serem ameaçadas pelos membros do Esquadrão da Morte, uma entidade fictícia, que congrega assassinos profissionais que fazem justiça pelas próprias mãos. Não querendo proteger os matadores, o delegado Calmon, o **Mão de Ferro**, que muito tem atuado na Baixada, declara que aceita serem os marginais eliminados em combate aberto, porém, isto não ocorre em seu município, que, não raro o dia, são encontrados corpos de desconhecidos fuzilados e seviciados barbaramente. Dia 12, pela manhã, chegou o aviso à delegacia. Mais um morto do famigerado Esquadrão. O corpo estava nas margens do rio Sarapuí, apresentando 8 perfurações a bala. Era, o desconhecido, de cor branca, com 30 anos presumíveis, que, segundo os moradores da região, fora executado por volta da meia-noite, a hora grande. Os carrascos usaram nova modalidade na eliminação. A vítima estava de blusão verde e calça quadriculada.

IGREJA

No dia 13 para 14, uma quinta para sexta-feira, quatro bandidos foram executados no interior de uma Igreja Batista, no alto do Morro do Adeus. Tratava-se de um bando que explorava os moradores, cobrando proteção. Quem não pagasse era morto ou então obrigado a mudar-se. Os bandidos ainda traficavam tóxicos no lugar. A matança foi imputada a uma quadrilha rival, cujo chefe, Pedro Laca e seu comparsa **Buldogue**, continuam a atemorizar a favela. No mesmo dia, em Belfor Roxo, José Geraldo Machado, ex-PM mineiro, que residia à Rua 20, quadra 4, lote 11, casa 39, Sarapuí, em Vila Nossa Senhora do Carmo, Parque São José, em Belfor Roxo, era assassinado com três tiros por ocupantes de um **Fusca** vermelho, que ainda lhe cortaram a orelha esquerda.

Na Guanabara, o Esquadrão também veio agindo porém com mais calma. Em Barros Filho onde, anteriormente, quatro bandidos foram fuzilados num barraco, outro homem foi abatido. Dia 18, terça-feira, um indivíduo mulato, de 35 anos presumíveis, era encontrado morto com 13 tiros pelo corpo. O fato ocorreu nas proximidades de uma fábrica de cosméticos e o vigia foi testemunha ocular. Declarou que a vítima estava sendo perseguida por dois homens que também empunhavam armas.

AMADO E ODIADO, EU SOU O FRED MARTELO

CAPÍTULO LX

O VENCEDOR **herdará** estas coisas, e eu lhe **serei** Deus e ele me será filho.

Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxôfre, a saber, a segunda morte.

Paulo **Cuia**, o banqueiro, já não suporta os gastos com a caçada a **Cara-de-Cavalo**. Milhares de informantes o procuram a todo momento para dizerem, depois da **mordida** de praxe, que o fugitivo foi visto em tal favela. **Cuia** precisa dar mais atenção a sua casa de jogo, a seu carteado, a sua ronda, onde o banqueiro Ângelo acaba de perder um milhão de cruzeiros novos. É preciso acabar com a caçada o mais rápido possível.

Pessoalmente **viaja para Juiz** de Fora e consegue se avistar com o malandro **Carioca**, primo do bandido. **Carioca** pediu que o deixasem preso, pois sabia que algum alcagüete mais afoito, apressado em mostrar serviço, poderia matá-lo.

— X —

CARIOCA era do mesmo submundo do **Cuia** e os dois se entenderam num relance. Um pouco de maconha, disfarçada em cigarros Minister, foi o bastante para que o marginal resolvesse se abrir na cela única que vinha ocupando na 2.ª Delegacia da Manchester mineira.

Não sabia exatamente onde se encontrava **Cara-de-Cavalo** mas tinha certeza de que o primo acabaria no esconderijo de sempre, a moradia humilde de um casal de velhos numa praia deserta de Cabo Frio.

Então era isso? **Cuia** sentou-se ao volante de sua Mercedes-Benz roxo-derrota e voou para o Rio de Janeiro. Pelo telefone secreto de sua **apuração**, em Vila Isabel, entrou em contato com **Turcão**, em Copacabana. Apenas a **Turcão** forneceu a pista de **Cara-de-Cavalo**, cuja eliminação já era desejada por toda a contravenção, que há mais de um mês vinha sendo assediada por assaltantes que falavam em nome do fugitivo, por falsos policiais em busca do dinheiro da gasolina.

— X —

MANUEL Moreira, o **Cara-de-Cavalo**, não perdia um noticiário que fizesse referência a sua tão procurada pessoa. A princípio ria dos desencontros dos caçadores, das declarações mentirosas daqueles que diziam tê-lo conhecido menino na Favela do Esqueleto. Tinha dinheiro suficiente para continuar escondido, com a cobertura dos donos de hotéis suspeitos da Baixada que tinham prazer sádico em zombar da Polícia. Mas a solidão dos apartamentos, as saídas, apenas à noite, em companhia de Marilinha, já estavam lhe dando nos nervos.

Com a gola da japona levantada, atravessou a Praça da Matriz, em São João de Meriti, e entrou na igreja, o que não fazia desde a primeira comunhão. Desajeitado, ajoelhou-se e fechou os olhos. Não sabia rezar. O silêncio do templo chamou-o à realidade que vinha tentando em vão afugentar: a proximidade da morte. Não tinha o menor conhecimento do que seria o tão propalado outro lado, a passagem, como diziam nos centros espíritas que freqüentava. Nunca ninguém voltará para falar da experiência da morte.

Saiu envelhecido da igreja e agarrou-se ao braço de **Marilinha** que o esperava batendo papo com um bando de prostitutas. Foi à barraca do **Pescoço** e comprou meio quilo de maconha, da manga rosa. Preparou um grosso cigarro e entrou num cinema que levava o filme A Caçada Humana. Deprimiu-se mais ainda. Saiu e foram jantar no **Naval**. Tomou quatro garrafas de vinho **Sangue de Boi** e foram dormir. Ao chegarem ao hotel encontraram uma pequena multidão em frente ao prédio. O gerente, o **Manolo**, estava pendurado na janela do terceiro andar, preso por um lençol que lhe prendia o tornozelo esquerdo. A janela era do apartamento onde **Cara-de-Cavalo** estivera escondido na última semana.

— X —

O BANDIDO não sabia, mas o autor do estrago fôra o agente secreto Frederico Rosemburgo, o **Fred Martelo** que sozinho destruíra quase todo o hotel, pendurando o espanhol pelo pé para que ele desse conta do fugitivo. A Polícia chegara depois que todos os hóspedes se encontravam em segurança. E o comissário Gilson Monteiro, por precaução, solicitou o comparecimento da perícia para que **Manolo** pudesse ser libertado. O castigo fora merecido. (Continua)